

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

O AMOR QUE CONDUZ À ETERNIDADE COM DEUS

COMO ESTÁ A PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE EM NOSSAS IGREJAS?

Para um mundo cada vez mais digital, mais focado nas telas, a Igreja precisará ser um reduto de relacionamentos. Menos entretenimento, mais discipulado e Palavra.

JESUS E AS CRIANÇAS

Nosso olhar para com as crianças deve ser de amor, cuidado e ensino da Palavra de Deus.

A IMPORTÂNCIA DE UMA VIAGEM MISSIONÁRIA PARA A IGREJA LOCAL

Na busca por ser e viver os propósitos de Deus para a sua Igreja, as viagens missionárias podem contribuir de maneira especial para que uma igreja local tenha relevância como sal da terra e luz do mundo, como afirmou Jesus.

A VOCAÇÃO MISSIONÁRIA

Nem todos experimentarão algo extraordinário como uma voz do Céu, uma visão a luz do dia ou um sonho revelador.



*Que Jesus abençoe
as nossas crianças!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Período em que se levanta o homicida para matar o pobre (Jó 24:14)	↙	Não tem proveito e é ídolo mudo (Hc 2:18) "(?) Perdida", parábola de Jesus	↘	Detector usado pela polícia rodoviária para flagrar motoristas em alta velocidade	↙	Parte da oferta que era queimada no altar (Lv 9:20) (pl.)	↘	Tema do nono mandamento (Êx 20:16) Desjuntar; separar	↙
Preocupação do homem anfitrião	↘	Amon-(?), deus Sol do Egito Antigo	↙	Fórmula (?), categoria de corridas	↘		↙	Alfred Nobel: inventou a dinamite	↘
A pregação do Cristo crucificado, para os judeus (I Co 1:23)	↘	Mister (abrev.) Gera novamente	↙	Unidade, em inglês	↘		↙		↘
Procria	↘		↙	"Jesus (?)", versículo da Bíblia	↘		↙	Germânio (símbolo)	↘
Editores (abrev.)	↘		↙	Carlos (?) sanitário brasileiro	↘		↙		↘
	↘		↙		↘		↙	Pesquisa que antecede a eleição	↘
Equipamento defensivo de guerreiros (pl.)	↘		↙	Ecoaram; retumbaram	↘	Saudação de despedida	↙	Reenvio de mensagem, no Twitter	↘
Desejo do doente	↘		↙	Lipoaspiração (red.)	↘		↙		↘
Livro da tradição judaica	↘		↙		↘		↙	(?)2, banda de Bono Vox	↘
Habitantes nativos da Ilha de Páscoa	↘	Formato do palito de fósforo	↙	Até, em inglês Antonín Dvořák, compositor e músico tcheco	↘		↙		↘
Vestês usadas em sinal de luto	↘		↙		↘		↙	E=m(?)?: a equação de Einstein	↘
	↘		↙		↘		↙		↘

BANCO :/even — opel — unit.6/dracma.7/rapanu! — talimude.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Setembro de 2022

V				T					
A	B	O	M	I	N	A	C	A	O
S	A	G	R	A	D	O			S
O	T	A	G	S	O	S			
O	D	E	S	O	B	S	O		
E	S	A	U	R	U	A	S		
A	E	A	R	A	S	S			
A	L	B	A	A	D	O	C	E	
A	A	F	I	R	O	C			
B	D	U	N	G	A	O			
G	A	F	A	N	H	O	T	O	S
S	E	M	E	A	D	O	R		
T	T	B		R	A	M			
F	R	A	T	R	I	C	I	D	A
O	L	H	E	B	A	A	L		

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto)
Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiais à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/ revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



NÃO BRIGUE: AME!

“O mundo está polarizado!” Quem não ouviu essa frase?! Sim, nacionalmente, vivemos, politicamente, já há alguns anos, um tempo assim, cujas consequências têm sido negativas para a nação. Numa das possíveis fotografias do momento, seria possível observar “conservadores” de um lado e “progressistas” de outro, numa disputa que só tem amplificado um certo discurso do “nós” contra “eles”, alimentando sentimentos negativos como o ódio e separando pessoas, sejam elas familiares, amigos e irmãos (em Cristo). Nesse ambiente, “alguns” cristãos parecem, inclusive, que estão mais envolvidos com causas partidárias do que com as causas do Reino de Deus, o que não é, de acordo com a Bíblia, indicativo para o cidadão do Reino do Senhor, que diz: “... já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus”¹.

Sem de forma alguma, nem tampouco subliminarmente, manifestar qualquer preferência por determinado candidato político do contexto atual, é preciso di-

zer, mesmo caindo no lugar comum (e aproveite para me desculpar por isso), que o Brasil, os brasileiros, precisam do amor de Cristo.

Um amor que é, de acordo a Palavra de Deus, essencial², sobretudo a um cristão. Deus é amor e regulamentou as relações humanas com Ele e uns com os outros a partir disso (“*Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’*”³).

Biblicamente, o amor é prático (“*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito...*”⁴), uma marca de quem conhece a Deus (“*Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor*”⁵) e, entre outras coisas, um caminho a ser trilhado, cuja excelência vai além de apenas harmonizar diferenças, já que ele é paciente e bondoso (“*Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta*”⁶).

Conscientes da responsabilidade de fazer escolhas que afetam o nosso futu-

ro, como cidadãos brasileiros, oremos e busquemos a Deus para glorificá-lo, também, por meio do voto, lembrando que somos livres para escolher o que entendemos ser melhor para o Brasil. Todavia, comprometa-se, diante de Deus, pelo amor de Jesus Cristo, em não brigar por política, por exemplo. E ame! Ame como Deus ama!

Afinal, parafraseando, diria Tiago: “De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que ama, se não tem atitudes”⁷. E como disse Luiz Sayão, ao participar de um determinado *podcast*: “o amor é a força poderosa mais subversiva e incapaz de ser defendida que existe neste mundo”.

Notas:

¹ Colossenses 3.1-3

² 1 Coríntios 13.1-3

³ Mateus 22.37-39

⁴ João 3.16a

⁵ 1 João 4.8

⁶ 1 Coríntios 13.4-7

⁷ Tiago 2.14



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



JESUS E AS CRIANÇAS

“Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.” (Lc 18.16)

Encontramos nessa passagem bíblica um dos aspectos na relação de Jesus com as crianças. Notemos o olhar diferenciado de Jesus para as crianças em comparação ao de seus discípulos que tentavam impedir as crianças de se aproximarem de Jesus. Mas, o que, afinal, o Mestre viu nelas que seus discípulos não viram? Qual é o ensino deixado por Jesus e que devemos aprender?

1. Conhecer a Jesus na infância

Essa é a melhor fase da vida em que podemos conhecer a Jesus. É nessa fase da vida em que todos os registros e experiências ficam armazenadas na memória e nortearão o futuro (*“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles”* – Pv 22.6). Jesus advertiu os discípulos que tentavam impedir as crianças de se aproximarem dEle. As crianças precisam conhecer a Jesus. Devemos retirar todos os obstáculos que as estão impedindo de se aproximar dEle. Somos responsáveis por levá-las até a presença de Jesus. Devemos ler a Palavra de Deus, cantar louvores, levá-las à Escola Bíblica. Mas, infelizmente, o que tem

acontecido em muitos lares cristãos são crianças apegadas à celulares, videogames e redes sociais que em nada as tem edificado. Estamos diante de uma geração muito mais conectada à tecnologia do que aos ensinamentos de Jesus. Igrejas que não tem mais as Escolas Bíblicas (Dominicais) e nenhum outro espaço para ensinar a Palavra de Deus às crianças. Isso revela que as crianças não são prioridade em nosso meio. Que tristeza! Por outro lado, louvamos a Deus por pastores e igrejas que têm um trabalho sólido com crianças e adolescentes. Creio que precisamos trabalhar e investir no ministério infantil. Que o Senhor nos dê o seu olhar e sua atitude para com as crianças.

2. Jesus abençoa as crianças

“Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou” (Mc 10.16)

As crianças precisam de cuidado e proteção. Satanás tem usado todos os meios para levar as crianças às drogas, prostituição infantil e até à morte. Nosso olhar para com as crianças deve ser de amor, cuidado e ensino da Palavra de Deus. O coração de uma criança crê em tudo o que lhe é ensinado; por isso a Palavra de Deus alcança

os seus corações. Compete-nos conduzir as crianças à presença de Jesus, dando-lhes todas as condições para isso. Só assim teremos crianças abençoadas, sadias e guardadas em suas mãos. Fazendo isso, não faltarão pastores, missionários e bons profissionais que, com ética e respeito ao ser humano, contribuirão para um mundo melhor. Invista nas crianças!

A CIBI, em sua última Assembleia Geral, criou o Departamento Infantil, que organizará um trabalho a nível nacional de apoio às igrejas através de cursos para professores de Escola Bíblica, material pedagógico próprio e investimento em recursos humanos em nossas igrejas. Ore por este Departamento e apoie todas estas iniciativas que têm por finalidade investir no crescimento espiritual das crianças.

“Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2.52).



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel, pastor Luciano da Silva Nunes, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022 no templo da Igreja Batista Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS) junto à Assembleia Geral da CIBIERGS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Eleição da Diretoria e conselho;
- 4) Assuntos gerais.

Esteio, RS, 14 de junho de 2022.

Pr. Luciano da Silva Nunes – Presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul), pastor Ozéias dos Santos Nunes, no uso de suas atribuições conforme o dispositivo no Artigo 10 do Estatuto Social da Convenção, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022 no templo da Igreja Batista Independente Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS), para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Admissão e demissão de igrejas;
- 4) Eleição da diretoria, conselho fiscal e departamentos;
- 5) Assuntos gerais.

Esteio, RS, 14 de junho de 2022.

Pr. Ozéias dos Santos Nunes – Presidente da CIBIERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Junta Administrativa do STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul), Francisco Roberto Bueno, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de outubro de 2022 no templo da Igreja Batista Betel, localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 – Guaíba (RS) junto à Assembleia Geral da CIBIERGS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Eleição da Junta Administrativa e conselho Fiscal;
- 4) Assuntos gerais.

Esteio, RS, 14 de junho de 2022.

Pr. Francisco Roberto Bueno – Presidente da Junta Administrativa do STBISUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), conforme disposições estatutárias, convoca as igrejas filiadas a enviar seus representantes para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de novembro de 2022, às 20h00, nas dependências do Centro Administrativo, situado na rua José Lins do Rêgo, 65, Parque Taquaral, Campinas, SP, para tratar da seguinte pauta:

- 1) admissão de igrejas;
- 2) outros assuntos.

Campinas, 16 de agosto de 2022.

Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fazendo jus à minha atribuição como presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Norte, venho, por meio deste, convocar, como rege o nosso Estatuto, os representantes de todas as igrejas filiadas desta Convenção para a 5ª Assembleia Geral, que será realizada no dia 03 de dezembro de 2022. A pauta dessa assembleia será:

1. leitura do Relatório da Gestão, Relatório Financeiro e dos Departamentos,
2. eleição da Diretoria, Líderes de Departamentos e do Conselho Fiscal da CIBI-RN, com posse no ato da eleição.

Na certeza de contarmos com a colaboração de toda a Convenção, antecipamos nossos agradecimentos, subscrevendo-nos.

Fraternalmente, em Cristo,
Maurício Rodrigues de Souza Fonseca
Pastor Presidente



A VOCAÇÃO MISSIONÁRIA

Roberto queria saber se tinha uma chamada missionária. Conversamos longamente durante uma das conferências missionárias em sua igreja local. Seu treinamento profissional de alto nível acadêmico lhe havia proporcionado boas oportunidades para galgar postos em sua área. A família, recém-formada, já se acostumava com um certo comodismo e luxo. Roberto converteu-se na adolescência e, após estudos na capital de seu Estado, havia regressado para a pequena cidade do interior, na qual agora fazia carreira. Entretanto, a conferência missionária o havia desafiado, de modo que seu desejo de servir a Jesus era patente. Ser um bom profissional em sua cidade era uma questão, ser missionário era outra. Ou não?

Como identificar uma vocação missionária e quais são as implicações dessa vocação? Estas são perguntas frequentes entre jovens que encontro em igrejas locais, conferências e seminários.

Todo crente é um missionário?

A Reforma Protestante enfatizou a doutrina do sacerdócio geral dos cristãos. Em oposição ao clericalismo da igreja vigente, os reformadores almejavam trazer a igreja para mais perto do povo, tornar possível o acesso direto às Escrituras e diminuir o poder do sacerdócio oficial. Os anabatistas radicalizaram o conceito do sacerdócio geral e o princípio de que todo crente batizado tinha responsabilidade pela vocação e pela tarefa da Igreja. No século 19, os batistas

na Alemanha declaravam: “Todo batista é um missionário”, mesmo que na prática houvesse pessoas especialmente separadas para funções ministeriais.

Do ponto de vista da tarefa missionária dada à Igreja, somos todos responsáveis e chamados para servir os propósitos estabelecidos por Deus para o seu povo. O *fazei discípulos* não é somente uma tarefa dada a certos membros ou líderes, mas a todo crente. Neste sentido, somos todos missionários no nosso dia a dia, no trabalho, na escola, em casa, junto aos familiares e amigos, no bairro e, naturalmente, nas atividades de nossa igreja local e denominação.

No entanto, usar o termo missionário para todos os crentes, mesmo com a melhor das intenções de enfatizar essa responsabilidade comum de todos nós, desconsidera uma importante distinção que é feita nas Escrituras e na história da Igreja. Todos têm uma tarefa missionária, independente de onde vivem, do que fazem e do tempo que dedicam, mas nem todos são missionários, no sentido de separados e enviados para uma tarefa específica. Num certo sentido, como já vimos, somos todos sacerdotes, mas não damos o título de sacerdote ou de pastor a todo membro da igreja.

Sem dúvida, tem havido mau uso do título “missionário”, ora fazendo-se uma graduação de espiritualidade e de poder, ora simbolizando-se um estereótipo do homem branco civilizando tribos africanas e indígenas brasileiros. A forte ênfase no “ide” a lugares distantes, em detrimento da missão local, também tem prejudicado

nosso entendimento sobre quem pode ser um missionário. “Jogar fora o bebê junto com a água suja da banheira”, entretanto, não resolve a questão. O fato de o título “pastor” ser problemático em nossos dias não significa que devemos abandoná-lo e sim resgatá-lo. O mesmo ocorre com o termo “missionário”.

O apóstolo Paulo identifica sua vocação

Há muitos exemplos na Bíblia de pessoas vocacionadas ao ministério missionário. Um dos mais clássicos e mais citados é o do apóstolo Paulo. Isto, primeiro, por ser ele claramente o missionário mais internacional do Novo Testamento; segundo, por ser ele quem melhor descreve sua vocação. Destaco, em forma de esboço, alguns aspectos importantes de sua consciência de chamada e compreensão acerca da vocação.

Consciência de chamada divina

- Experiência convincente de chamada – At 9.15; 26.16
- Conhecimento da origem de sua chamada – 2Co 3.4-6
- Corroboração da parte de outros – At 9.26-28; At 13.1-3
- Preparo, estudo e tempo de meditação – Gl 1.15; Ef 3.7-11

Consciência de missão e de tarefa

- A missão a ser cumprida – 1Co 1.17; 2Co 5.18-21; Gl 1.16
- Avaliação da tarefa realizada – Rm 15.17-21; 2Co 10.16; 2Tm 4.7

Consciência da mensagem a ser proclamada

- A origem de sua mensagem – Gl 1.10-12; 2Tm 3.14
- O Evangelho puro, mesmo contextualizado – 1Co 2.2-5

Consciência de sua limitação pessoal

- Um pecador salvo – 1Tm 1.15
- Fraco em si – 1Co 2.3
- Autoaceitação e autocrítica – 1Co 4.1-5; Rm 7.15-25
- Um servo de Cristo – Rm 1.1,14-15; Fp 1.1; Ef 1.1
- Trabalho em equipe – At 13.1-3; 2Tm 4.9-12

Consciência da necessidade de ser um exemplo

- Um seguidor do exemplo de Cristo – 1Co 11.1; 4.16
- Um exemplo para outros – Fp 3.17; 1Tm 1.16; 4.12

Consciência de autenticidade em seu ministério

- Dar testemunho de vida – Fp 1.20
- Não ser falso – 2Co 10.11; 11.12-15
- Não se vangloriar – 2Co 11.30; 12.10; Gl 1.10
- Não ser partidário – 1Co 1.1,13

Consciência da continuidade da obra

- Em tudo colaborar com o Evangelho – 1Co 9.19-27
- Fazer a sua parte e reconhecer que Deus garante o resultado – 1Co 3.6
- Preparar novas gerações – 2Tm 2.2

Como podemos identificar a vocação missionária?

Quanto a Roberto, era importante saber se ele tinha mesmo vocação específica para o trabalho missionário. Como nunca antes, as críticas e as pressões sobre os vocacionados levam muitos a desistirem do campo missionário. Numa pesquisa apresentada em 1995 (descrita no livro *Valioso*

demais para que se perca), as duas principais razões para o abandono do campo e o retorno prematuro do missionário foram a falta de sustento e a insegurança quanto à vocação.

Como podemos, então, identificar a vocação missionária? Costumo usar uma lista de perguntas para fazer um *check-up* quanto ao que se considera chamado:

- Qual é a prioridade em sua vida?
- O que faria você sentir-se realizado?
- Como você vê as pessoas sem Cristo?
- Qual é a sua participação na igreja local?
- Que dizem os outros a você sobre o seu futuro?
- Você já ganhou alguém para Cristo?
- Que experiência de chamada ao ministério você tem tido?
- Você está disposto a gastar tempo em preparo e espera?
- O que você poderia sacrificar para servir ao Senhor?
- Em que áreas você crê que poderia ser útil no Reino de Deus?

A vocação pode muito bem começar com uma experiência pessoal e subjetiva de chamada. Nem todos experimentarão algo extraordinário como uma voz do Céu, uma visão à luz do dia ou um sonho revelador. No meu caso, veio-me uma crescente convicção de que a melhor forma de servir a Deus, com a experiência que Ele tinha me dado e com a educação que pude adquirir, era envolver-me, em tempo integral, na obra missionária. Entretanto, não posso ficar somente numa convicção pessoal. É necessário também que outros reconheçam a vocação, e a comunidade local é, certamente, a mais indicada para confirmar o testemunho do vocacionado.

Missionário para toda a vida?

Uma questão cada vez mais atual em nossos dias é saber se a pessoa, uma vez vocacionada, fica sempre vocacionada.

Alguém pode deixar de ter vocação missionária se a recebeu um dia?

Meus pais diriam que o chamado deles foi para toda a vida, de preferência no mesmo país ou cultura. Minha geração, que entrou no ministério na década de 1970, já pensava um pouco diferente. Éramos fortemente enfocados em projetos com tempo determinado e, se necessário, em lugares diferentes. O envolvimento missionário, no entanto, ocorria a longo prazo e provavelmente para a maior parte da vida.

Hoje, pensa-se diferente. Isto porque, primeiramente, o mercado de trabalho tem uma característica de constantes mudanças e a maioria das pessoas mudarão de emprego e, quem sabe, até de profissão várias vezes durante sua vida ativa; em segundo lugar, porque continuidade e normas absolutas já não são valores importantes num mundo cada vez mais pluralista e globalizado; em terceiro lugar, porque as comunicações favorecem facilidade de locomoção e de mudanças sem grandes investimentos; em quarto lugar, porque o trabalho missionário torna-se cada vez mais especializado e pessoas se preparam não tanto para ir a um determinado lugar mas para exercer uma certa função. Creio, no entanto, que alguém que já se envolveu “de cabeça” em missões dificilmente consegue se afastar por completo da área.

Consta que Roberto era um vocacionado para missões e sua igreja local também confirmou isto. Ele ainda não chegou ao campo missionário, mas está se preparando em um bom curso de missões e no estudo do inglês. Ele tem iniciado uma interessante caminhada seguindo o exemplo de Jesus, de Paulo, de tantos outros na história missionária da igreja.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



LIDERANÇA EXEMPLAR

Cite algumas características de uma liderança de sucesso e que possa servir de exemplo para outros. Agora faça o mesmo em relação a uma liderança cristã. Quais os critérios a serem avaliados para sabermos se um líder na igreja cumpre seu papel e pode ser imitado por outros?

Vivemos um tempo em que a exposição na mídia e nos meios sociais tem uma série de consequências. Por um lado, há uma grande possibilidade de exposição e visibilidade. Através de canais diversos o líder pode projetar seu nome e sua mensagem e assim alcançar muito mais pessoas do que apenas através de um púlpito. É verdade que é possível passar uma imagem falsa de mansidão, conhecimento bíblico e até de espiritualidade quando se publica o que é agradável e de sucesso. Mas este é um risco a que poucos parecem se atentar. Os tele-evangelistas do passado, hoje tem seus blogs, sites, comunicações e seguidores no Youtube.

Por outro lado, uma reputação e uma carreira de sucesso são facilmente destruídas através dos mesmos meios que as constroem. A verdade tende a aparecer. Os seguidores mais fanáticos geralmente se recusam a acreditar. Afirmam que quando algo negativo é divulgado sobre seu ídolo, trata-se de *fake news*, de perseguição política ou mesmo de obra do inimigo. A verdade é que para muitos desses líderes e *influencers* é melhor que sua

vida particular, seus negócios e suas relações familiares sejam desconhecidos dos seus seguidores – fazem tudo para criar uma aura de sucesso e “santidade”.

Colocar a vida de um líder sob uma lupa e expor seus podres é algo que se faz há séculos e milênios. Como os líderes, atualmente, são em maior número, e com maior exposição, os casos de escândalos são mais frequentes e mais divulgados. E não são poucos os pastores que tiveram de deixar seus ricos ministérios quando foram revelados seus segredos e seu comportamento quando estão longe das câmeras.

O profeta Samuel foi o líder máximo do povo hebreu num período da história em que não havia reis. No capítulo 12 do primeiro livro de Samuel, o profeta faz o seu discurso de despedida após um longo tempo de liderança. E o profeta quer que seu ministério seja analisado e julgado.

“Samuel disse a todo o Israel: ‘Atendi tudo o que vocês me pediram e estabeleci um rei para vocês. Agora vocês têm um rei que os governará. Quanto a mim, estou velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão aqui com vocês. Tenho vivido diante de vocês desde a minha juventude até agora. Aqui estou. Se tomei um boi ou um jumento de alguém, ou se explorei ou oprimi alguém, ou se das mãos de alguém aceitei suborno, fechando os olhos para a sua culpa, testemunhem contra mim na presença do Senhor e do seu un-

gido. Se alguma dessas coisas pratiquei, eu farei restituição’. E responderam: ‘Tu não nos exploraste nem nos oprimiste. Tu não tiraste coisa alguma das mãos de ninguém’. Samuel lhes disse: ‘O Senhor é testemunha diante de vocês, como também o seu ungido é hoje testemunha, de que vocês não encontraram culpa alguma em minhas mãos’. E disseram: ‘Ele é testemunha’” (1Sm 12.1-5).

Em poucas palavras Samuel estabeleceu os critérios de avaliação a serem seguidos. Ele tem história e um longo período de governança que é reconhecido pelo povo. Ele não é nenhum aventureiro que surge do nada ou que pula de lugar em lugar. Sua família é conhecida, todos sabem de onde ele vem e como vive. Não há segredos ou histórias mal contadas. Por fim, ele tem tido um comportamento sempre correto, honesto e à toda prova. Diante de Deus, ele tem coragem de expor sua vida e seus princípios.

Pastores, líderes, políticos e governantes: leiam e aprendam. E, se tiverem coragem, façam o mesmo desafio; e que seja diante de Deus. Aí, sim, poderão ser líderes exemplares, dignos de serem seguidos e ouvidos.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Örebro na Suécia
lae@telia.com

DIRETORIA DA EBI E JE&P SE REÚNE EM CAMPINAS (SP)

Heber de Oliveira - correspondente



Uma equipe da Diretoria, no espaço da Livraria EBI, dedicou-se a avaliar processos administrativos anteriormente levantados em reuniões remotas e a implementar ações visando servir com excelência a cada uma de nossas igrejas. Para tal, a solicitude de nosso colaborador em Campinas, Pr. Jairo, e a assessoria do irmão Júnior Mendes foram de grande importância.



Em outro ambiente, membros da JE&P e o convidado, Heber de Oliveira, Jornalista e Coordenador da REJ (Revista de Estudos Jovem), delinearão assuntos importantes, tais como a Campanha Nacional de Jejum e Oração de 2023, a elaboração do currículo RED (Revista de Estudos e Discipulado)/REJ para 2024 e melhorias no Jornal Luz nas Trevas.



Ao mesmo tempo, em Feira de Santana (BA), a Junta de Educação e Publicações (representada pela irmã Susana Couto Pimentel) e o Departamento Infantil da CIBI (representado pela irmã Tatiana Santos) alinhavam os primeiros passos de um novo projeto de publicação que visará atender uma importante demanda

em nossa denominação (novidades em breve, se Deus quiser!).



A Junta de Educação e Publicações e a Editora Batista Independente agradecem ao Centro Administrativo pela acolhida e logística. Nossa gratidão à Cris e ao Pr. Norcides, ao Diogo e ao Edson, à Gláucia e equipe que nos serviram com tanta generosidade. Agradecemos à igre-



ja em Feira de Santana (1ª IBIF), na pessoa do Pr. Antônio José Pimentel, por sediar tão importante reunião. Registramos também nossa estima e consideração ao Pr. José Carlos Loureiro e ao Pr. José Lima que não puderam estar presentes, mas são parte integrante de todos os nossos esforços.

Entre os dias 13 e 15 de setembro, a Diretoria da Editora Batista Independente e a Junta de Educação e Publicações (JE&P) reuniu-se no Centro Administrativo da CIBI em Campinas (SP) para sua primeira reunião presencial desde a pandemia. Foram dias de intenso trabalho em um clima de comunhão, oração e dependência do Espírito Santo.



ORAÇÃO QUE TRANSFORMA A VIDA DE OUTRAS CRIANÇAS NO MUNDO

Quando foi que você descobriu estas três coisas:

- Que crianças em outras partes do mundo falavam outras línguas?
- Que crianças em outras partes do mundo enfrentavam desafios diferentes dos seus?
- Que crianças em outras partes do mundo eram iguais a você e que todas precisavam, e precisam, do amor de Deus para se sentirem protegidas e contentes?

O Intercâmbio de Oração da Rede Mãos Dadas, que é realizado há seis anos nos meses de junho e julho, promove duas coisas ao mesmo tempo: a ampliação da visão de mundo nas crianças e a mudança da realidade de cada uma pelo poder da oração.

O processo é muito simples. Um educador numa localidade se responsabiliza por organizar as crianças sob seu cuidado, levando-as a expor seus pedi-

dos de oração em algum formato – em cartões, cartazes, vídeo. Esse material é transmitido para um outro educador em um local distante. O educador também leva as crianças a orar pelos pedidos das crianças daquela localidade distante. O mesmo acontece com o educador do outro grupo. O intercâmbio é feito na plataforma de comunicação da Rede Mãos Dadas que garante a segurança das informações.

Até hoje participaram países de fala portuguesa como Portugal, Moçambique, Angola, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e através de uma intérprete do Timor-Leste. Este ano, devido a uma parceria com a Viva, uma organização social cristã sediada na Costa Rica, foi possível também realizar o intercâmbio com crianças de fala espanhola.

A FEPAS aproveitou a oportunidade para mobilizar seus projetos no Brasil e promover o intercâmbio com o *Centro Cristiano Asistencial Betel*, vincula-

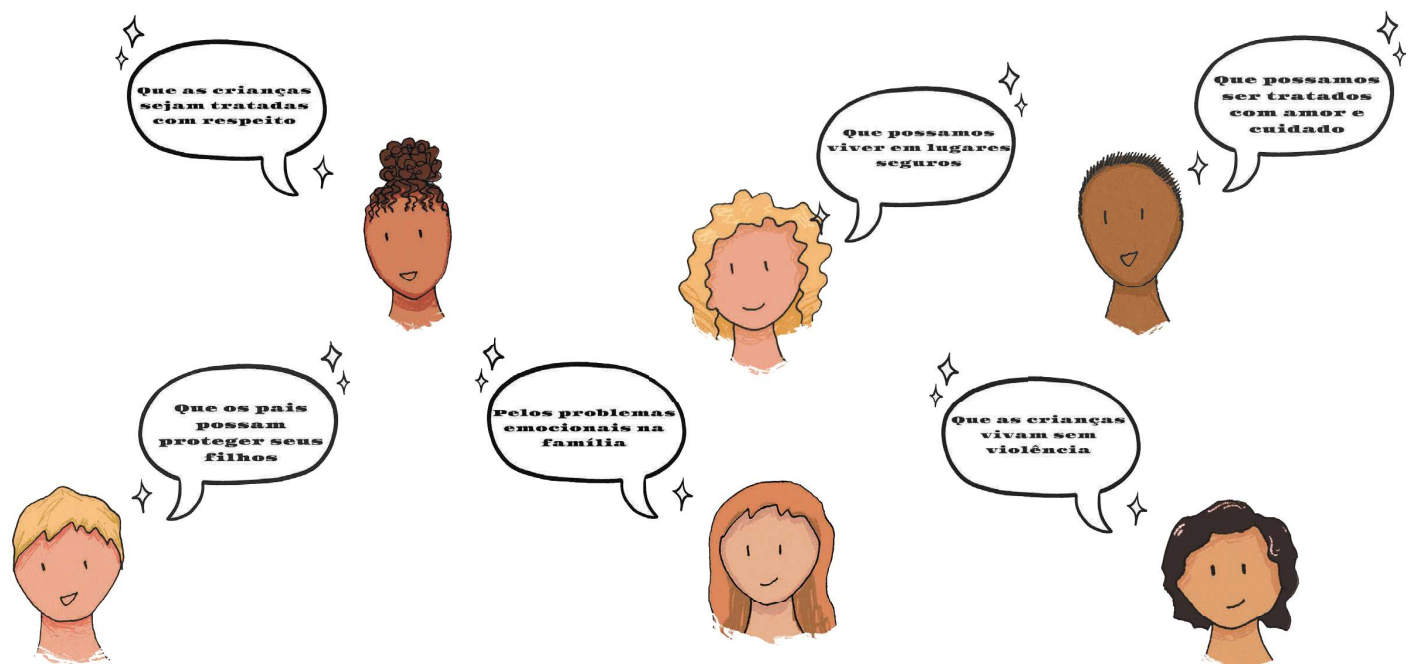
do à *Convención de Iglesias Bautistas Betel del Paraguay*. Os projetos *Gotas de Leche*, *Aprendiendo Juntos*, *Huellas de Amor* e *Mitã Katypyry* trocaram seus pedidos com o Projeto Florescer de Ribeiro Gonçalves (PI), Projeto Saciar do Rio de Janeiro (RJ) e dois grupos do Projeto Acolher de Macapá (AP).

Um grupo trocou cartazes com seus pedidos, outros enviaram os pedidos específicos das crianças e um vídeo. De qualquer forma, o que aconteceu foi que as crianças oraram umas pelas outras e suas orações chegaram ao Trono da Graça.

Que tal você também gastar um tempo em oração pelos pedidos delas?



Elsie Gilbert é missionária e jornalista. Coordenadora e responsável pela plataforma de comunicação da Rede Mãos Dadas.



INTERCÂMBIO PROJETOS FEPAS/BRASIL E PROJETOS CCAB/PARAGUAI



PROJETO PARAGUAI

“O Centro Cristão Assistencial Betel tem participado, através de seus projetos sociais, na Campanha de Oração pelas Crianças. Este foi o ano em que mais igrejas se envolveram e reservaram um tempo específico para orar pelas crianças e pelos diferentes problemas que elas passam. Quatro projetos sociais e 300 crianças participaram, envolvendo líderes e pastores da igreja local.



As crianças escreveram seus pedidos de oração em folhas, sentindo-se envolvidas e importantes. No Paraguai, durante este período, houve muitos casos de violência e abuso, por isso acreditamos que foi um momento muito propício para orar e pedir a Deus que intervenha e cuide de todas as crianças.

Eles também ficaram felizes em saber que outras crianças estavam orando por eles. Somos gratos a Deus por esta oportunidade.”

María Martínez - Coordenadora social / CCAB



PROJETO FLORESCER

“Participar do intercâmbio foi maravilhoso. É muito bom compartilhar as dificuldades que as nossas crianças enfrentam e saber que outras pessoas estão também orando por elas. Tivemos a oportunidade de orar por crianças de outros projetos e compartilhar cada dificuldade. Em nosso projeto temos várias crianças que são órfãs



de pai ou de mãe, e as mesmas têm sofrido com problemas emocionais. Portanto, a oração dos irmãos é de grande importância para cada um de nós e para as crianças que acompanhamos.”



Pra. Basilia Formiga Ferreira Santos
Ribeiro Gonçalves (PI)
IBI ÁGAPE

PROJETO SACIAR

“A partir da Rede Mãos Dadas, nos últimos dias vivenciamos, juntamente com nossas crianças e adolescentes do Projeto Saciar, a descoberta deles para a intercessão. A alegria de saber que outros se importam com seus problemas, anseios e sonhos lhes deram um



novo ânimo; ao mesmo tempo que compreenderam o valor de suas orações para aqueles que necessitam, e que, mesmo a distância, podemos nos ajudar e nos apoiar.”



Barbara de Oliveira
Rio de Janeiro (RJ)

PROJETO ACOLHER

“Foi um privilégio ter participado desse intercâmbio; uma experiência totalmente nova para as crianças. Levantamos um clamor a Deus com as crianças de 5 a 7 anos pelos pedidos de oração das crianças do Paraguai. Foi uma experiência muito boa, eu fico com o coração grato pela oportunidade que nos foi apresentada, por todas as pessoas que estão envolvidas e que contribuem para que os nossos pedidos de oração cheguem às outras pessoas, fazendo com que crianças sejam



acolhidas, atendidas e tenham suas vidas transformadas. Que o poder de Deus chegue ao coração delas. Muito obrigado, fico muito feliz em ter participado, sempre estaremos à disposição para estarmos orando uns pelos outros e continuar levando esse amor de Deus. Um abraço daqui de Macapá, no Amapá.”



Herculis Batista
Macapá (AP)



Capela no Götabro, onde aconteceu o encontro

CONFERÊNCIA DOS MISSIONÁRIOS DA INTERACT

Anualmente, no final de julho, o programa internacional da Interact organiza uma conferência para seus missionários que se encontram na Suécia. Algo com o formato mais semelhante a um acampamento do que uma conferência propriamente dita, sendo um momento precioso para po-

dermos no encontrar para dialogar, trocar ideias, orar e buscar a Deus juntos. Durante a conferência há dois terapeutas/pastores disponíveis para aconselhamento espiritual que costumam ficar no local do acampamento da convenção, ao lado de onde acontece a Conferência de Torp em junho.

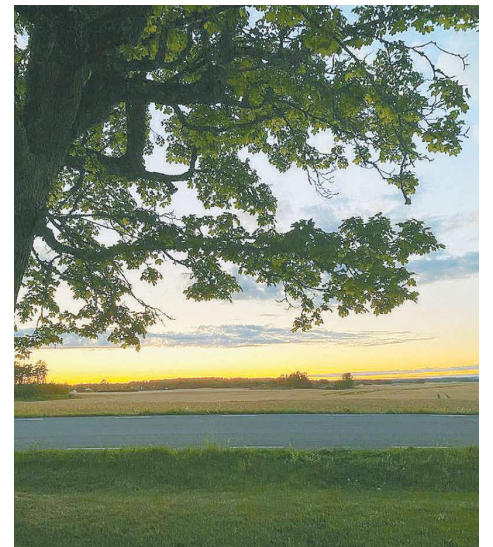
Nesse ano não foi diferente. Tivemos versões diferentes durante a pandemia, mas desta vez nos encontramos de forma presencial e durante vários dias. Tivemos estudos preciosos com um pastor da nossa convenção, Mikael Nilsson, que falou sobre a bondade de Deus em todo tempo. Foi muito bom e memorável, e nos deu muita energia para o novo semestre de trabalho. Deus é bom!

Além disso, tivemos a participação de vários palestrantes trabalhando diferentes temas. Em 2004, a liderança internacional da Interact trabalhou um documento-base sobre o nosso trabalho internacional. Trata-se de um documento doutrinário e de valores que

serve para o direcionamento do nosso trabalho internacional. O documento inclui palavras como mutualidade, missão integral, cooperação, etc. Em 2010 ele foi revisado, mas sentimos que precisávamos rever algumas partes, principalmente para adaptar o documento à situação atual. Só para



Mikael Nilsson



Campo onde aconteceu o encontro

exemplificar, em 2010 não existiam *smartphones* e a mídia social ainda não tinha a abrangência de hoje. Isto não modifica valores e doutrinas, mas pode mudar estratégias e métodos. O fato de que muitas coisas acontecem de maneira digital nos obriga a repensar algumas coisas. Tivemos a oportunidade de ter uma escuta com os missionários que estão no campo com outras perspectivas importantes a se considerar.

Para ser sincera, o que mais fica na memória são os bons encontros entre missionários de diferentes regiões do mundo, nos quais é possível compartilhar a vida, os problemas e desafios. Muitas vezes um colega, mesmo em

outro país, tem mais facilidade de entender a tua situação; o que permite a criação de laços ao longo da conferência.

Na última noite do evento sempre temos uma festa, cuja responsabilidade é de uma região do mundo. Dessa vez foi Oriente Médio e Europa. Foi uma noite divertida com comidas e roupas exóticas. Um lindo momento juntos.

No último dia também temos um culto de envio, pois muitos missionários estão prestes a voltar ao campo. Foi um culto memorável em que pudemos orar um pelos outros.

Agora a maioria já voltou ao campo, e esses dias ficarão na memória como

bons momentos de cuidado pastoral para os missionários e suas famílias, bem como de distração para eles. Que Deus os abençoe nesta nova etapa de trabalho no campo!



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"corra a justiça como rio inesgotável"
Am 5.24

FÉ CIDADÃ | GOVERNANÇA DAS ORGANIZAÇÕES | FEPAS | INTERACT

BOLETIM DE ORAÇÃO #010

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"Corra a justiça como rio inesgotável" Amós 5.24

Que a paz de Cristo esteja com você!

Temos recebido pedidos de oração pela saúde de alguns de nossos mobilizadores. Em Fortaleza, enfrentamos a burocracia que demora autorizar as oficinas "Com transparência a gente ganha" nas escolas. Também estamos testando um aplicativo de monitoramento da alimentação escolar.

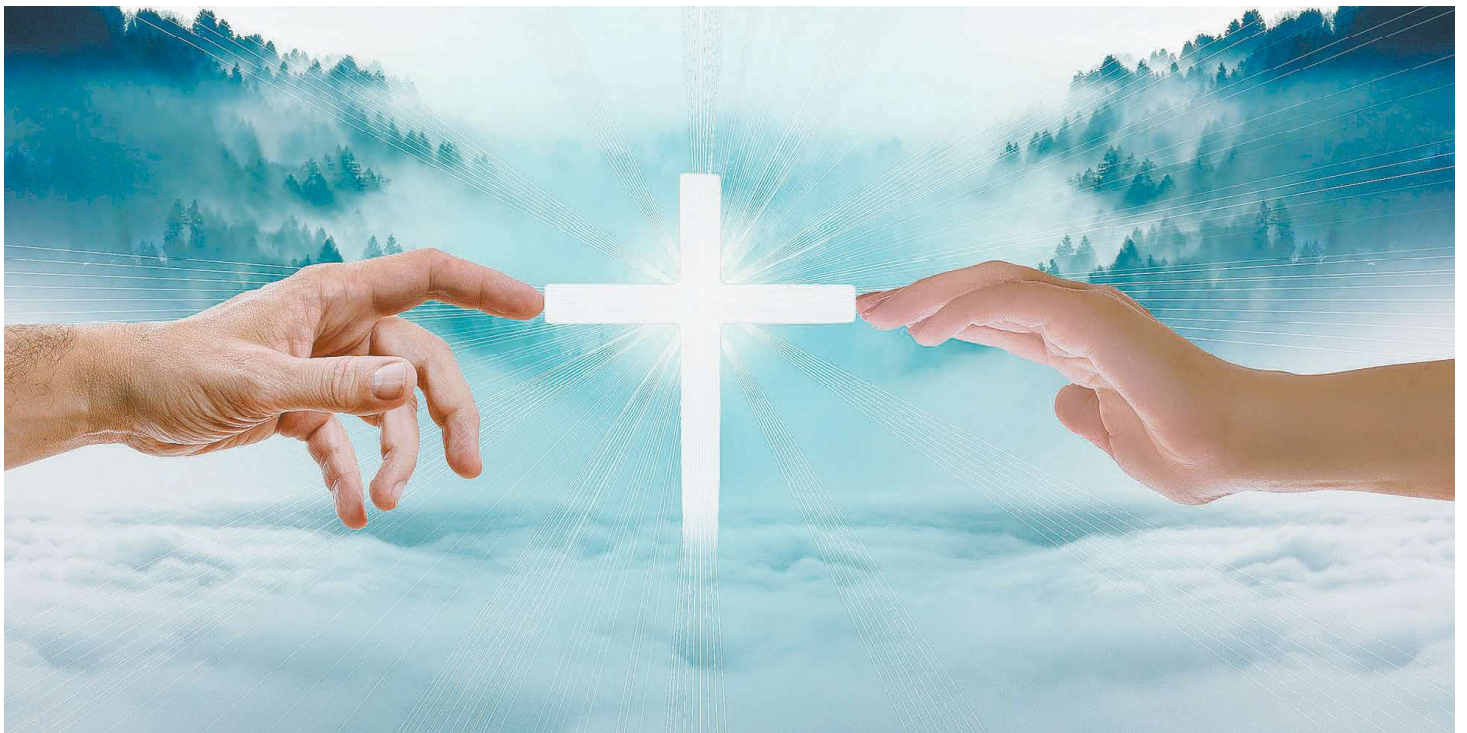
Neste mês, oremos:

- Pela saúde de Mariana, Wilson e Aline, mobilizadores do Projeto Fé Cidadã.
- Para que as autoridades responsáveis pela educação em Fortaleza respondam positivamente à solicitação para aplicação das oficinas sobre transparência nas escolas.
- Para que tenhamos a estratégia correta na apuração de dois indícios de corrupção encontrados.
- Para que o aplicativo de monitoramento de alimentação escolar em teste seja uma ferramenta útil ao Projeto Fé Cidadã.

19 99948 3317

Acesse também pelo link: <https://bitly.com/vgBmA>

Fepas 5
MULTIPLICANDO COMPAIXÃO



O AMOR QUE NOS CONDUZ À ETERNIDADE COM DEUS

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16)

No Evangelho segundo escreveu o apóstolo João, no capítulo 3, versículo 16, temos um dos versículos mais conhecidos e memorizados da Bíblia. Muitos têm as suas palavras bem gravadas na mente, embora poucos parem para fazer uma avaliação profunda desse versículo que tem uma mensagem tão grandiosa e poderosa, falando de um amor que transcende a compreensão humana; um amor de entrega e sacrifício, com um propósito de restauração, transformação e vida eterna. Façamos, então, juntos, uma análise um pouco mais detalhada deste maravilhoso versículo da Palavra de Deus.

O primeiro detalhe que precisa ser bem compreendido é **“quem amou”**. Deus amou. Não é um amor de um ser humano falho e cheio de mazelas. Está declarado que este amor vem do próprio Deus, o Criador de todo o Universo, o Senhor sobre tudo e todos, Aquele que é eterno, que não tem um início, mas por intermédio de quem tudo o que existe veio a existir. Esse Deus tão maravilhoso, grandioso, sublime e soberano, amou. O amor de Deus é puro, sem interesse, sem falsidade, sem orgulho, sem ressentimento. Trata-se do amor expresso dAquele que exala o genuíno amor porque Ele é amor, Ele é a fonte inesgotável de amor, misericórdia e graça.

Se ficássemos aqui, somente nessa parte do versículo já teríamos muitas coisas para falar do nosso Deus. Porém, da mesma forma que identificamos quem amou, precisamos, agora, continuar e perguntar **“a quem Deus amou?”**. E a resposta é: ao mundo.

Deus amou o mundo, uma humanidade caída, depravada, condenada à morte, que ama a carnalidade e não tem temor a Deus; uma sociedade sem compromisso com o Criador, que tem os seus olhos voltados para si e muitas vezes não consegue discernir a soberania de Deus, pois vive uma vida que agrada ao seu próprio eu e suas vontades, mesmo que elas não estejam de acordo com a Palavra de Deus.

Deus ama um mundo que Ele mesmo conhece por completo; ama o ser humano a quem Ele compreende por dentro, pois conhece sua mente e seu coração, sabe de suas falhas e imperfeições, conhece suas fraquezas, seus dons e seus talentos. Deus, em sua infinita misericórdia, nos concede a imensurável oportunidade de sermos, nEle, novas criaturas, e vivenciar uma transformação grandiosa pela ação poderosa do Espírito Santo. É a esse amor que toda a humanidade pode ter acesso. Por isso, o texto continua dizendo que a expressão do amor de Deus para com a humanidade é “de tal maneira” grandiosa e sublime que as palavras do vocabulário grego, latim, alemão, inglês, português, etc., não conseguem encontrar uma palavra que exprima com exatidão o amor de Deus. Assim, a expressão “de tal maneira” leva-nos a entender que Ele nos amou de uma maneira tão impactante e tão extraordinária que as palavras não definem a imensidão, magnitude, largura e profundidade do amor de um Deus Santo e Soberano.

Entretanto, o fato de não conseguirmos expressar a exatidão da palavra não quer dizer que não consigamos viver o amor de Deus. Seu propósito não é tornar o amor uma mera palavra para ser bem colocada em uma frase. Trata-se de algo a ser vivenciado. A humanidade pecadora e condenada precisa experimentar, vivenciar e ser impactada por esse grandioso amor de Deus – o único que tem poder para mudar a nossa condição de transgressores para justificados em Cristo Jesus. Por isso, esse amor vem recheado de uma intensidade muito além da compreensão humana sobre o amor. O amor de Deus vem cheio de entrega, sacrifício, renúncia, pois Ele “**deu seu Filho unigênito**”! Ele deu o seu melhor, o seu único Filho!

Não existia solução que pudesse partir de nós mesmos. A iniciativa precisava partir de alguém santo, sem condenação e que não viesse da descendência de Adão; que não fosse gerado de forma natural e, sim, pelo poder do Espírito Santo. Deus deu seu Filho unigênito, o maravilhoso Jesus Cristo, nascido de mulher, mas gerado pelo poder do Espírito Santo. Ele veio ao mundo com o propósito de entrega e sacrifício para restauração, justificação e regeneração da humanidade. Aquele que é o unigênito tornou-se, por sua própria vontade, o primogênito de muitos, o primeiro, o exemplo, o Salvador. Tudo isso para que a humanidade pudesse experimentar restauração, justificação e filiação que vem por meio de Cristo para nós, restaurando o relacionamento quebrado no Éden do homem para com Deus. Para isso, é necessário morrer para este mundo mediante o reconhecimento de nosso pecado voluntário, estando conscientes da renúncia e da entrega de nossas vidas e dispostos a sermos lapidados pela Palavra da verdade e pela ação poderosa do Espírito Santo de Deus.

O versículo ainda fala sobre a finalidade desse amor manifestado: “**para que todo aquele que nele crê não pereça**”. Podemos afirmar que só não vão perecer aqueles que creem em Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas e compreendem o sacrifício de Cristo na cruz do calvário. Compreensão esta que conduz a uma atitude de entrega, de rendição, de morte para a velha vida e um novo nascimento em Cristo para uma vida de intimidade com o nosso Deus para que possa desfrutar do amor que transforma, liberta, santifica e restaura a identidade original do homem tornando-o cidadão do céu, filho de Deus e destinado não à condenação,

mas à eternidade com Deus.

Por este motivo precisamos reconhecer a nossa realidade como pecadores, falhos e condenados. Precisamos nos arrepender. O Espírito Santo precisa agir para que o Senhor, por meio de sua Palavra, nos molde e nos direcione neste processo tão impactante de um amor que retira o homem condenado de um lamaçal e morte e o transporta a um lugar de amor, graça e misericórdia. Esta realidade não diz respeito somente a esta terra, mas a toda eternidade. Tem início aqui, mas sua continuidade é para toda eternidade. O Senhor nos quer para Ele não somente por um culto, ou por algumas horas, Ele nos quer por completo e por toda a eternidade – e é por isso que o texto termina apontando para a eternidade: “**mas tenha a vida eterna**”.

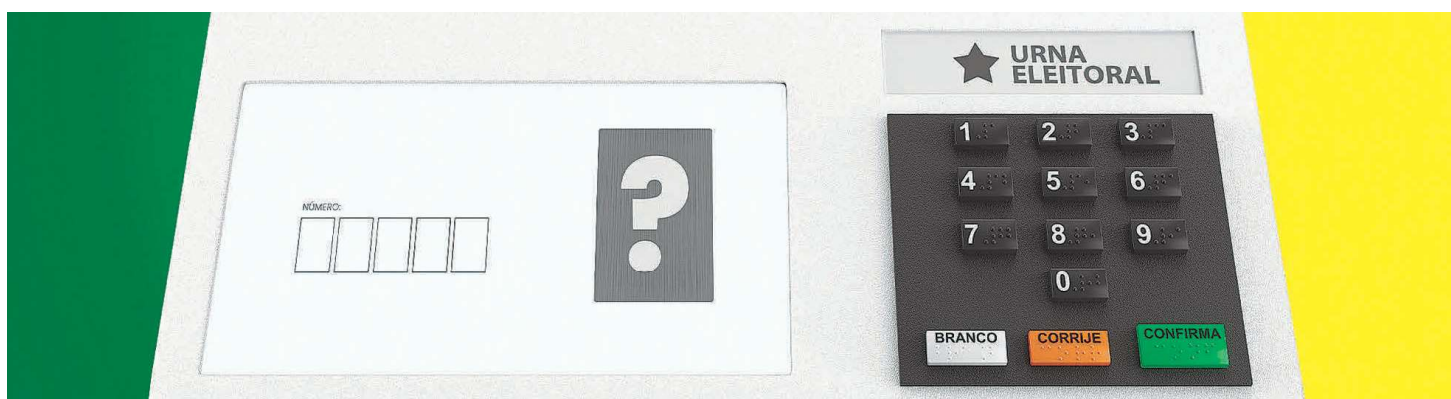
Como é difícil encontrar palavras, substantivos ou adjetivos para declarar nossa gratidão ao Senhor nosso Deus, que nos concede essa tão grandiosa oportunidade de sermos novas criaturas em Cristo, sendo resgatados por seu amor, perdoados e regenerados pelo sangue de Cristo Jesus que foi derramado por nós e nos libertou da condenação da morte, nos concedendo a vida eterna. Ele pagou a dívida que não poderíamos pagar e nos tomou para si, dando-nos uma identidade em Cristo para a glória de Deus Pai.

Que amor maravilhoso é esse que nos conduz à eternidade com Deus!



Pr. Thiago Eudes de Lima Vieira

Pastor da Igreja Batista da Graça - Fortaleza (CE) e Presidente da CIBICE e da UMBICE



O CRISTÃO, COMO CIDADÃO, TEM O DIREITO DE SE OMITIR NUMA ELEIÇÃO?

Chegamos a mais uma eleição presidencial, que aliás é mais importante ainda pelas escolhas de governadores, senadores e deputados federais e estaduais.

Todo cidadão brasileiro tem o direito de não escolher em quem votar. Pelas mais diversas razões, alguns optam por sequer comparecer no dia da votação, enquanto outros votam “em branco”, ou simplesmente “anulam” o voto. Embora seja um direito, cada escolha tem seu impacto nas decisões do nosso país.

E o cristão, também tem esse direito de se omitir? Entendo que não. Em Mateus 5.37, lemos: “*Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’; o que passar disso vem do Maligno*”. Se analisarmos e aplicarmos o texto, como o aplicamos às demais coisas, fica explícito que ao cristão só cabem duas respostas: sim ou não. Jesus não deixa outra alternativa. Nós “criamos” outras respostas, tais como: “vamos orar”, “depois resolvemos isso”, “passa amanhã”, “quem sabe um dia”, etc. No entanto, sabemos que tais respostas, muitas vezes, mais complicam que resolvem.

Em se tratando de escolhas através do voto, precisamos entender que o processo é de delegação: Deus espera que sejamos capazes de fazer uma escolha. Então, como escolher um candidato que “mere-

ça” o meu voto? Cabe a cada eleitor, e ao cristão em particular, exercer o seu direito de modo responsável. Você já parou para pensar nas consequências das suas escolhas?

Talvez você pense, como a maioria: “sou apenas um voto, que diferença isso faz?” Bom, entenda que muitos já foram eleitos pela diferença de apenas “um voto”.

Seu voto é muito importante. O cristão precisa também compreender que há pecados originados pela omissão (veja Tiago 4.17). Então, se não queremos pecar, precisamos escolher e fazer a escolha certa. Qual é o melhor candidato para receber o meu voto? Não sei, isso é com você, mas posso lhe deixar algumas dicas:

a) Vote num candidato cuja história você conheça, bem como sua trajetória de vida e trabalho em favor da vida – procure informar-se sobre isso. Tem muito “joio”, mas também tem muita gente séria e comprometida.

b) Vote em um candidato cujas orientações de vida sejam coerentes com a Palavra de Deus e com a nossa fé – lembre-se que, uma vez eleito, essa pessoa colocará em prática o compromisso dela com o que acredita e isso, muitas vezes, pode ser contrário à fé cristã.

c) Vote em um candidato cujo parti-

do ou grupo político não seja deliberadamente contrário aos princípios da Palavra de Deus – nunca se esqueça que seu voto num candidato pode acabar elegendo outro do mesmo partido ou coligação com uma mentalidade bem diferente daquela do candidato escolhido.

d) Mesmo conhecendo pessoalmente um candidato, ore pedindo uma segura orientação ao Senhor. É Ele quem inclina os corações.

Agora uma última dica: seja firme nas suas convicções, mas não faça um “pé de guerra” por causa de eleição. As eleições passam. Não permita que esse debate inviabilize a comunhão na família, na igreja e até mesmo no seu trabalho.

Independentemente do resultado de uma eleição, nós, cristãos, temos ainda um outro compromisso: orar pelas autoridades (veja 1Timóteo 2.1,2) e pela paz na nossa cidade (veja Jeremias 29.7). Quer gostemos deles ou não, precisamos orar.

Escolha antes e bom voto no dia da eleição. Com oração e firmeza de fé, faça a sua melhor escolha!



Pr. Elton Melo
Presidente da ASEC e pastor da 1ª
IBI de Curitiba (PR)

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Janaína Vicencio
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
AGOSTO 2022



CIBERGS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70035	IBI	Alvorada - RS	75,00	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	2.002,38	300,00	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	1.026,00	-	-
70010	IBI VIDA NOVA	Erechim - RS	670,00	-	-
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-
103409	IBI VIDA NOVA	Getúlio Vargas - RS	362,42	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	421,00	300,00	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	1.500,00	3.000,00	-
70013	IBI	Ijuí - RS	320,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	540,16	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	350,00	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.015,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	764,00	800,00	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	1.180,22	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre - RS	5.150,00	2.450,00	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	200,00	-
70023	1º IEB	Rio Grande - RS	3.550,00	2.900,00	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	2.341,00	1.000,00	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	2.338,00	1.000,00	-
70501	IBI AGUA VIVA	Santa Vitória do Palmar - RS	519,50	350,00	-
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.374,00	-	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	485,00	-	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul - RS	-	100,00	-
42185	IEBB	Sapiranga - RS	113,00	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	203,85	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	289,50	-	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul - RS	950,00	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	810,79	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	50,00	-
TOTAL DA REGIONAL		30.260,82	12.450,00	-	-
CIBIESC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.110,00	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	764,00	-	-
42151	IBI	Ipuacu - SC	250,00	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	77,00	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.515,63	606,00	-
71003	1º IBI	Xanxerê - SC	1.500,00	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê - SC	546,00	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	559,20	-	-
TOTAL DA REGIONAL		6.571,83	606,00	-	-
CIBIPAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100322	2º IBI JDS. RAFAEL	Arapongas - PR	506,00	-	250,00
72004	IBI N. BANDEIRANTES	Cambé - PR	231,73	-	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	200,00	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	2.905,00	2.200,00	-
72508	IBI STA CRUZ	Cascavel - PR	240,00	-	-
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	161,75	-	-
100910	1º IBI	Colombo - PR	248,00	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	973,00	1.000,00	-
72502	IBI NOVA VIDA	Curitiba - PR	452,00	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	258,39	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba - PR	724,00	350,00	-
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande - PR	790,00	370,00	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	425,00	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	922,00	-	-
72504	IBI	Guaramiaçu - PR	79,32	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	462,50	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	750,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	19,52	-	-
72012	1º IBF	Londrina - PR	1.098,56	600,00	-
72013	2º IBI	Londrina - PR	373,94	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEGURO	Londrina - PR	150,00	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	323,70	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	1.300,00	-	-
72015	1º IBI	Paranaguá - PR	955,35	-	-
103426	3º IBI	Paranaguá - PR	371,50	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	239,50	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	1.415,00	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	730,47	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	824,00	800,00	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	259,70	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		18.889,93	5.320,00	250,00	-
CIBILA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
80013	IBI	Alta Floresta - MT	414,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	1.033,55	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	2.100,00	1.000,00	-
72048	IBI	Sorriso - MT	139,00	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia - PR	1.467,50	-	-
72050	2º IBI	M. Cândido Rondon - PR	-	1.050,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.121,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-
80001	IBI 5ª RITA D'OESTE	Terra Roxa - PR	313,64	-	1.665,00
103427	CM. IBI	Toledo - PR	504,00	-	-
80016	IBI	Tupãssi - PR	1.765,00	-	-
42021	IBI L. 8 DE AGOSTO	Senador Salgado Filho - RS	5.667,00	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	921,00	220,00	-
TOTAL DA REGIONAL		15.445,69	2.870,00	1.665,00	-
CIBIESP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-
73001	IBF	Americana - SP	75,00	-	-
100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	3.803,98	2.700,00	-
73529	IBF VIDA NOVA	Campina do Mte Alegre - SP	353,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	4.168,00	-
73006	2º IBF	Campinas - SP	189,00	-	-
73043	IBF JD. SANTA ROSA	Campinas - SP	550,00	-	-
73075	IBM DEUS PROVIDOR	Campinas - SP	1.042,50	-	-
73117	IBF JD. N. MARACANA	Campinas - SP	500,00	820,00	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	300,00	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	300,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	425,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	235,75	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha - SP	60,00	400,00	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	200,00	-	-
73037	1º IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	450,00	1.014,00	-
73078	IBI PQ. DAS NACOES	Guarulhos - SP	184,27	-	-
73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	94,75	-	-
101059	IB AL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	253,00	-	-
73033	PIBI N. ALIANCA	Itapetininga - SP	183,50	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-
73014	1º IBF	Mauá - SP	-	150,00	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	335,00	-	-
73066	1º IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	251,00	500,00	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	1.115,00	-	-
100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	1.500,99	1.028,00	-
103421	CG. IBF	Paulínia - SP	163,00	-	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-
73107	IBI	Santo Antônio de Posse - SP	105,00	-	-
73017	1º IBF	São Caetano do Sul - SP	848,84	900,00	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	180,00	340,00	-
73004	IBI N. ESPERANÇA	São Paulo - SP	380,00	380,00	-
73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	500,00	-	-
73019	IBF CID. PATRIARCA	São Paulo - SP	2.654,51	2.000,00	-
73021	IBI VILAMANCHESTER	São Paulo - SP	250,00	-	-
73035	IBF FREGUESIA DO Ó	São Paulo - SP	80,00	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	203,00	-	-
73048	IBF VILA MARIA	São Paulo - SP	373,00	-	-
73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	-	-
73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	300,00	343,00	-
73513	IBF JD. LARANJEIRAS	São Paulo - SP	670,00	1.712,00	-
77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	100,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	1.000,00	-
100914	1º IBF C. TIRADENTES	São Paulo - SP	-	527,22	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	986,70	1.315,70	-
103430	IBI PQ. V. REGIA	Sorocaba - SP	-	-	500,00
73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	1.000,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		22.605,79	20.097,92	500,00	-
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78015	IBI	Cáceres - MT	127,00	80,00	-
78002	IBF	Cuiabá - MT	696,50	85,00	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	250,00	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-
95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	306,15	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.379,65	1.265,00	-	-
CIBIES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	600,00	1.112,00	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	710,00	-	-
74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha - ES	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		2.310,00	1.112,00	-	-
CIBIMINAS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74003	IB DA CONCORDIA	Belo Horizonte - MG	650,00	-	-
74016	IB HERMON	Contagem - MG	250,00	-	-
74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	-	1.210,00	-
74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	1.070,00	150,00	-
74021	1º IBI	Uberlândia - MG	500,00	300,00	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	300,00	-	-
75508	7º IBI	Uberlândia - MG	346,00	-	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	50,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		3.166,00	1.660,00	-	-
CIBIERJ		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101251	IBI	Itaboraí - RJ	74,75	-	-
100739	IBI EBENEZER	Niterói - RJ	764,58	-	-
101219	IBI ANTIOQUIA	Petrópolis - RJ	76,50	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	1.759,09	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	991,50	350,00	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-
101220	IBI P. DE VIDA ETERNA	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-
102517	IBI C. DO CONSERTO	Rio de Janeiro - RJ	127,00	-	-
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		4.193,42	350,00	-	-
CIBIEG		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOURADA	Aparecida de Goiânia - GO	520,40	-	-
81018	1º IBI	Aparecida de Goiânia - GO	929,23	600,00	-
81502	2º IBI	Aparecida de Goiânia - GO	483,00	-	-
81503	IBI C. VERA CRUZ	Aparecida de Goiânia - GO	200,00	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL	Aparecida de Goiânia - GO	216,75	-	-
103399	CG. IBI DO EXPANSUL	Aparecida de Goiânia - GO	54,60	-	609,00
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	653,72	100,00	-
81001	IBI S. HELENA	Goiânia - GO	501,72	-	-
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	650,00	-	1.000,00
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	265,39	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia - GO	57,00	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	232,20	-	-
TOTAL DA REGIONAL		4.764,01	700,00	1.609,00	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
AGOSTO 2022



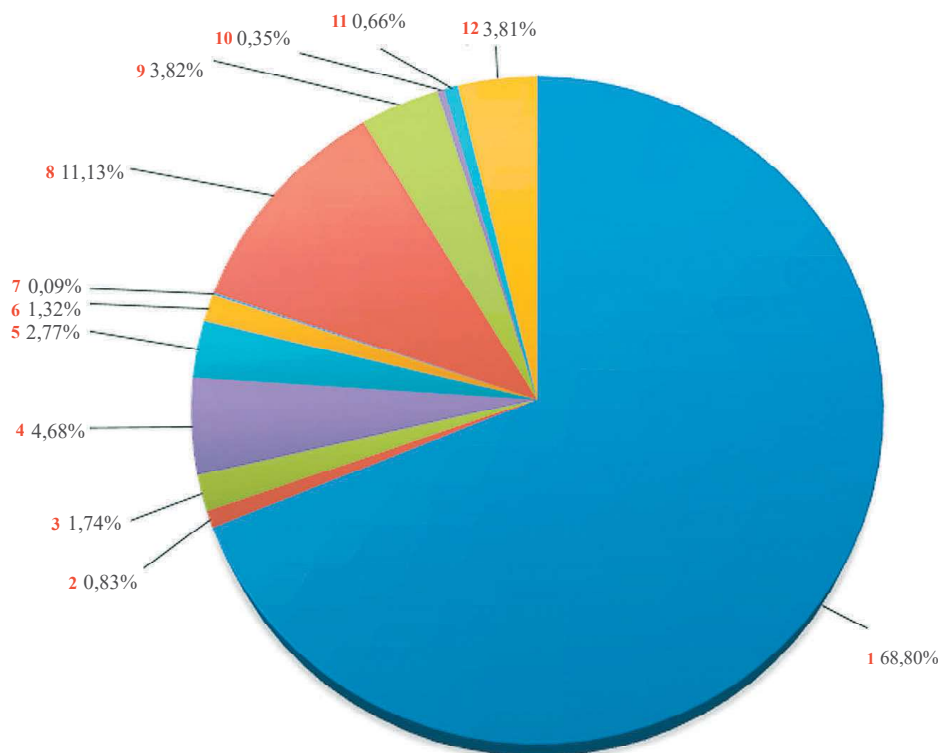
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	38,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	3.205,26	1.420,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	132,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	185,30	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.025,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.628,59	900,00	-	-
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu - MG	948,00	-	-	-
75011	IBI SIAO	Gurupi - TO	500,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.662,15	3.220,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	621,20	500,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.740,00	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	188,00	-	-	-
77502	1º IBI	Parnaíba - PI	693,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.242,70	500,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	145,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	395,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	415,08	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	268,15	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	800,00	1.800,00	-	-
101246	1º IBI OURO PRETO	Olinda - PE	139,74	150,00	-	-
100078	CG. IBIE IMBIRIBEIRA	Recife - PE	400,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	575,63	1.500,00	-	-
100217	IBI	São Lourenço da Mata - PE	328,00	300,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.466,60	3.750,00	-	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	225,00	-	-	-
77003	IBIB	Campina Grande - PB	375,00	280,00	-	-
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	60,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	155,00	50,00	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	298,50	-	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.300,00	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.413,50	930,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	125,00	-	-	-
77082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			375,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MISSIONARIA	Coité do Nóia - AL	165,00	-	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	530,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	244,07	-	-	-
77045	IBIF MANANCIAL	Maceió - AL	327,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	444,05	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	375,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	831,00	-	1.147,00	-
100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	412,00	-	-	-
103405	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	304,21	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRANCIS	Marechal Deodoro - AL	563,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	740,10	256,05	-	-
95053	IBI BETESDA	N. Senhora do Socorro - SE	50,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.985,43	256,05	1.147,00	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	1.907,70	550,00	-	-
101202	IBF	Botuporã - BA	321,04	-	-	-
100602	IBIF	Caçulé - BA	97,00	-	-	-
100526	IBFI	Caetitê - BA	336,50	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	3.150,00	3.200,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.972,90	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.667,08	2.100,00	-	-
100233	IBFI CERAÍMA	Guanambi - BA	252,50	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	200,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	779,00	-	-	-
100251	IBIF	Palmas de Monte Alto - BA	460,35	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	1.066,00	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.500,30	480,30	-	-
101225	IBI	Tanque Novo - BA	501,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	811,83	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			15.023,20	6.330,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	170,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	808,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	264,05	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	200,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	340,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.782,05	-	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	724,45	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	136,80	-	200,00	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus - AM	237,65	-	-	-
100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	402,00	-	-	-
101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	614,50	-	-	-
79014	IBF	Boa Vista - RR	150,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.265,40	100,00	200,00	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.212,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	2.901,00	5.454,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.901,00	6.666,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
100569	FRIEDLER TIJ. EIRELI	Sinop - MT	-	7.500,00	-	-
2135	ALDA DA A. MATIAS	São Paulo - SP	-	-	100,00	-
2121	ALLAN DE C. REGES	São Paulo - SP	-	-	400,00	-
2136	ANGELA M. TORRES	Biguaçu - SC	-	-	30,00	-
1265	BANDA MOBIPRAISE	Cachoeirinha - RS	-	-	1.000,00	-
2238	BRUNA DE JESUS R.	Porto Alegre - RS	-	-	50,00	-
724	CATIA A. BRAGA	Ribeirão Pires - SP	-	-	50,00	-
1324	CRISTIANE FERREIRA	Campinas - SP	-	-	30,00	-
911	DEBORA KOPACEK	Santa Rosa - RS	-	-	100,00	-
551	DENEHAMMARSTROM	São Paulo - SP	-	-	250,00	-
698	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	-	100,00	-
2232	EDDY M. KUZMA	Lajeado - RS	-	-	30,00	-
1740	ELANES.HAMARSTRON	Chapecó - SC	-	-	250,00	-
1990	ELIAS KOSZELSKI	Chapecó - SC	-	-	200,00	-
1266	ELMA C. DE ABRU	São Lourenço da Mata - PE	-	-	300,00	-
2036	EVERALDO EUGENIO	São Paulo - SP	-	-	50,00	-
2138	FLAVIA D. CORDEIRO	Porto Alegre - RS	-	-	100,00	-
2038	FRANCIELLY PEREIRA	Maceió - AL	-	-	120,00	-
1952	GABRIEL GIMENES	São Paulo - SP	-	-	50,00	-
917	GABRIELA DE OLI.	São Paulo - SP	-	-	50,00	-
593	HEBER DE OLIVEIRA	São Paulo - SP	-	-	100,00	-
1890	HELMAR R. KORBER	Jundiá SP	-	-	100,00	-
2151	INÊS P. DE ARAUJO	São Paulo - SP	-	-	50,00	-
1478	JADSON SCHEIDEGGER	Rio de Janeiro - RJ	-	-	1.200,00	-
2137	JANANA P. SOBRINHO	São Paulo - SP	-	-	100,00	-
2016	JOSE L. DA SILVA V	Campinas - SP	-	-	30,00	-
2018	JUCARA SEABRA	São Paulo - SP	-	-	30,00	-
2233	KAYNAN JOSHUA	Santo André - SP	-	-	30,00	-
712	KLEBER A. PINHEIRO	São Paulo - SP	-	-	30,00	-
1926	LORNA I. ARNDT	Itapira - SP	-	-	100,00	-
2228	LUCAS L. DE BRITO	Altamira - PA	-	-	30,00	-
499	LUCAS M. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	-	100,00	-
2225	MARCELLIGONÇALVES	Teodoro Sampaio - SP	-	-	30,00	-
322	MARCONE HAHAN	Porto Alegre - RS	-	-	350,00	-
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	-	340,00	-
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	-	90,03	-
2229	MATHEUS DA SILVA	Porto Alegre - RS	-	-	30,00	-
966	MICHELE PEREIRA	Rolândia - PR	-	-	30,00	-
1084	NELIO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	-	250,00	-
2099	NEUSA M. GIMENES	São Paulo - SP	-	-	100,00	-
2227	ORLANDO GONÇALVES	Aracatu - BA	-	-	100,00	-
2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	-	250,00	-
2112	POLLYANNA MARIA	Uberlândia - MG	-	-	40,00	-
2116	RAFAEL P. MARTIN	Santo André - SP	-	-	50,00	-
2054	ROBSON PERSSON	Ijuí - RS	-	-	90,00	-
2224	ROSELAINE OLIVEIRA	Parobé - RS	-	-	30,00	-
2109	TÁBADA MICHELE	São Caetano do Sul - SP	-	-	200,00	-
2079	THAYS MOURA	São Caetano do Sul - SP	-	-	100,00	-
1903	VANESSA DE OLIVEIRA	Brasília - DF	-	-	200,00	-
808	WANIA FERREIRA	Vila Rica - MT	-	-	50,00	-
2222	WENDELL M. DE SOUZA	São José - SC	-	-	30,00	-
2223	WELISSON KOSZELSKI	Xanxerê - SC	-	-	100,00	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	15.620,03	-	-
DEPOSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			-	1.039,68	-	1.471,00
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			154.743,85	83.803,30	6.842,00	304,00
Materiais CIBI (Camiseta, cordão, bolsas)			100,00	-	-	-
Inscrições Encontro Nacional			676,00	-	-	-
Outras Entradas			4.213,53	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 250.682,68			

CURSO ONLINE PARA LÍDERES DE JOVENS
[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] MOBI.ORG.BR

9 HORAS DE CURSO + EBOOK

GRÁFICO DE SAÍDA - AGOSTO DE 2022

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário - Educação Teológica
- JET
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Sociedade Missionária
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM AGOSTO DE 2022

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	223.885,23	68,80%	8	Adm. Direta e Secretaria Executiva	36.207,96	11,13%
2	Seminário - Educação Teológica	2.692,00	0,83%	9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/ Site/ NET/ Eventos)	12.424,10	3,82%
3	JET	5.669,05	1,74%	10	Impostos/ Taxas/ Docs.	1.154,77	0,35%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	15.234,55	4,68%	11	Contas de consumo	2.145,65	0,66%
5	FEPAS - Ação Social	9.018,72	2,77%	12	Patrimônio e Manutenção	12.399,12	3,81%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,32%		Total	325.416,12	100%
7	Soc. Missionária	284,97	0,09%				

CONTABILIDADE COM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO PARA A SUA IGREJA

- ✓ Contabilidade completa
- ✓ Software de gestão
- ✓ Emissão de boletos
- ✓ Suporte 24/7



a partir de
R\$ **149,00** /mês

(11) 99281-8365
contato@grupoaftr.com.br
www.thegrace.com.br





ASEC

Associação de Editores Cristãos

Entrada franca

Solenidade de Premiação Prêmio Areté 2022

A maior premiação do livro cristão da América Latina

Data: 23/11/2022 - 19h
Local: Auditório Franco Montoro - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A redação - correspondente

No dia 23 de novembro de 2022, às 19h, no auditório Franco Montoro, da ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), na cidade de São Paulo, acontecerá a **solenidade de premia-**

ção do Prêmio Areté 2022, valorizando as melhores publicações cristãs dos anos 2019, 2020 e 2021. O evento é promovido pela ASEC (Associação de Editores Cristãos) desde 1991 e é a maior premiação da literatura cristã da América Latina.

A Editora Batista Independente concorre com quatro publicações: *Jornal Luz nas Trevas*, *RED (Revista de Estudos e Discipulado)*, *REJ (Revista de Estudos Jovem)* e o livro devocional “*Relevantes para a Igreja e o mundo*”.



Peça já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



COMO ESTÁ A PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE EM NOSSAS IGREJAS?

Saiu no Correio Brasiliense¹ que voltar a frequentar a igreja é a atividade prioritária para 26% dos brasileiros após o fim da pandemia, segundo pesquisa divulgada pela empresa Bateiah. A estudante Byanca Carvalho de Souza, de 20 anos, foi uma das entrevistadas. Para ela, a igreja está entre as atividades prioritárias após a pandemia; mas para muitos líderes, este não tem sido o principal desejo de tantos outros jovens. Por isso, mobilizar a galera para as programações de jovens continua sendo um grande desafio.

Antes de escrever este texto, fiz uma breve análise sobre as mobilizações nacionais e regionais, mas também tive boas conversas com alguns líderes de jovens de diferentes lugares do Brasil para saber como eles estão, como está a frequência e quais as estratégias que eles estão usando para trazer os jovens de volta aos cultos.

Dois eventos específicos da MOBI nacional, a saber, o treinamento presencial de líderes de jovens e as viagens missionárias no mês de julho nos ajudam a dar uma opinião relacionada à pergunta deste artigo. Quanto ao primeiro, o treinamen-

to de líderes em Campinas, uma atenção especial ao fato de que a menor quantidade de dias possibilitaria uma maior mobilização de participantes. Muitos líderes atribuíram o trabalho como maior dificuldade. Destacamos como fator positivo a proposta de um treinamento mais personalizado. Ainda assim, uma difícil escolha entre participar do Treinamento de Líderes e participar da Viagem Missionária da MOBI implicou na escolha dos participantes. O segundo evento da MOBI, já citado, mobilizou o maior número de participantes em viagens missionárias na história da MOBI. Atribuímos tamanha resposta, primeiramente, ao nosso Deus, aos diferentes destinos e possibilidades de participação, bem como ao empenho da MOBI e coordenadores de equipe e viagem.

Analisando as mobilizações regionais, também do corrente ano, parece que o desafio é um pouco maior em boa parte das regiões do Brasil, enquanto outras conseguiram a maior mobilização dos últimos dez anos. Uma ideia mais cristalizada sobre a participação dos jovens nos eventos regionais saberemos mais adiante, pois muitas outras mobilizações ainda estão

para acontecer neste último trimestre e só então faremos uma melhor análise.

Por fim, sobre a participação dos jovens em diferentes igrejas locais, desafios e estratégias adotadas para retomada das programações na (pós)pandemia, conversamos com alguns pastores e líderes. A começar com o Igor, pastor de jovens em Brasília, respondeu que a frequência antes da pandemia estava numa crescente, estabilizou durante a pandemia e permanece nos cultos presenciais o mesmo número de frequência que havia de forma *on-line*. O maior desafio não tem sido envolver os jovens nos cultos, mas nas atividades. A estratégia são os pequenos grupos como alternativa para o engajamento dos mesmos na missão. Vivia lidera jovens em Manaus (AM) e disse que alguns jovens não voltaram a congregar depois da pandemia, mas outros estão chegando, principalmente adolescentes; e a frequência voltou a melhorar. A visitação pessoal e a presença da igreja na comunidade têm sido as principais estratégias. “Em Campina Grande, na Paraíba, o retorno tem sido lento”, respondeu Lucas, líder local e regional. Para Lucas, o principal desafio é

o entretenimento. Os jovens adaptaram a rotina ao entretenimento, deixando de lado a vida devocional; consequentemente, veio o esfriamento espiritual e o desejo de congregação diminuiu bastante. A estratégia tem sido visitas, relacionamento pessoal e principalmente os pequenos grupos. A resposta é positiva!

O Brasil, que sempre foi caracterizado pela grande diversidade, tem, agora, evidenciados pela pandemia, pelo menos em relação ao assunto aqui referido, desafios cada vez mais parecidos: reconectar os jovens com Deus, com a igreja e com a missão. Desafios do Igor no Centro-Oeste, da Vivia no Norte e do Lucas no Nordeste, mas o Juninho no Sul e o Anderson no Sudeste que o digam! Só para testificar, o desafio de Juninho em Cascavel, no Paraná, de ajudar os jovens a vencer a inconstância e a per-

manecerem comprometidos com Deus e com a sua igreja é também o mesmo do Anderson, que lidera jovens em São Paulo. Segundo Anderson, a frequência não mudou entre os jovens. Contudo, os mesmos voltaram aos cultos, mas apresentam menor ânimo e são menos participativos nas atividades da igreja. A estratégia principal é a aproximação por meio de pequenos grupos e estudos bíblicos em casas, onde eles abrem o coração e a Palavra de Deus é compartilhada.

Para um mundo cada vez mais digital, mais focado nas telas, a Igreja precisará ser um reduto de relacionamentos. Menos entretenimento, mais discipulado e Palavra. Como pastor de líderes, ao escutar sobre as realidades locais e os desafios que os cercam, peço que Deus oriente e fortaleça cada líder. Que sejamos líderes diferentes, bíblicos e focados no

cuidado com as novas gerações, visando o crescimento pessoal de cada jovem e o avanço do Reino de Deus.

“Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo” (1Ts 5.11).

Juntos pela juventude,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

Notas:

¹ <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/09/4951632-pesquisa-mostra-que-voltar-a-igreja-e-prioridade-do-brasileiro-no-pos-pandemia.html>

6 A 8 DE OUTUBRO DE 2023: UM ANO PARA O MOBILIZA BRASIL - NO CENTRO DE BRASÍLIA



**Centro de Convenções
Ulysses Guimarães**

VAMOS ENCHER ESTE LUGAR!

Inscrições: www.mobi.org.br

Nosso Whats: (19) 98323-0559



Facebook: [Mobi.Brasil](https://www.facebook.com/Mobi.Brasil)
Instagram: [mobi.brasil](https://www.instagram.com/mobi.brasil)

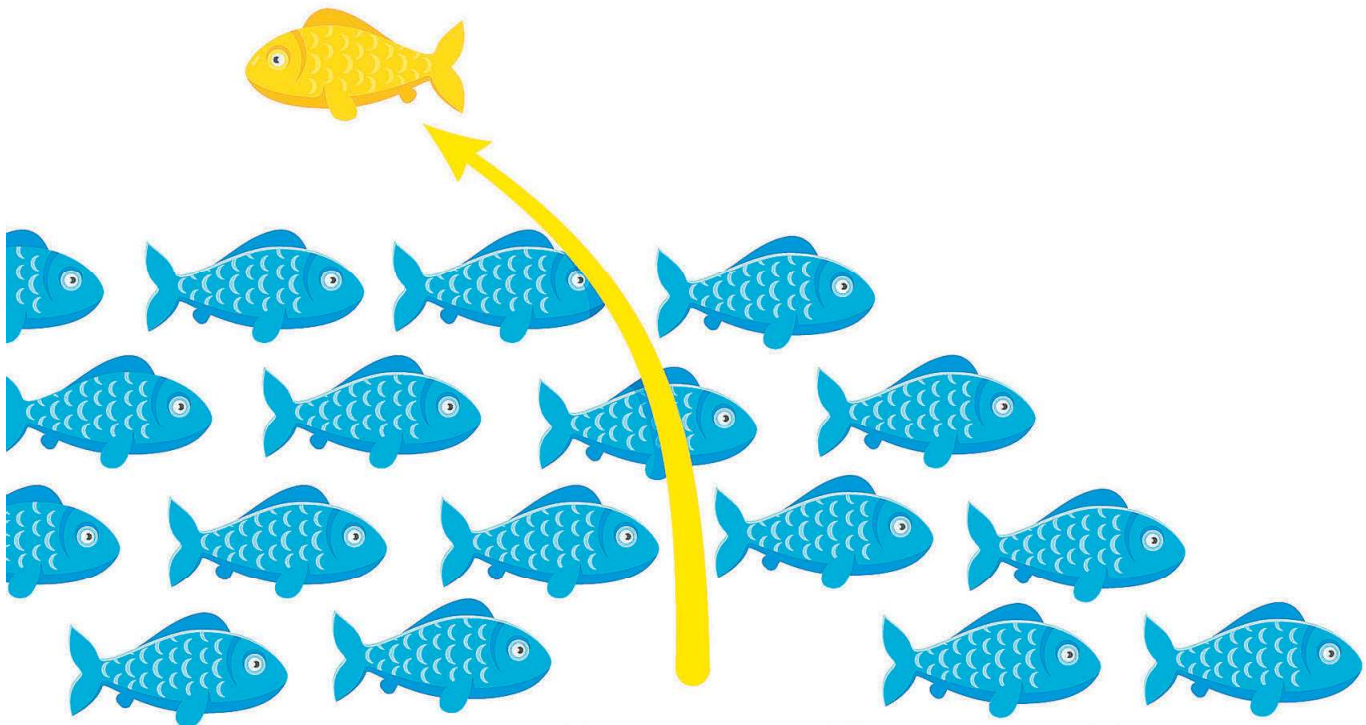
MOBI EM POUCAS PALAVRAS

“Somente quem for capaz de mostrar um sentido pode entusiasmar as pessoas e despertar nelas o dinamismo.”

Em novembro tem mais!

Siga a MOBI nas redes sociais:

@mobi.brasil



“TÁ TUDO ERRADO!”

Como permanecer firme diante do caos?

Cada dia mais tenho ficado perplexo com o curso deste mundo. Como cristão, pastor, conhecedor da Palavra de Deus, sei que o sistema que impera nesse mundo é regido por Satanás (1Jo 5.19). Todavia, mesmo assim, não consigo deixar de ficar, cada vez mais, escandalizado com o nível de alienação e depravação ao qual as pessoas estão sendo submetidas. É como se vivêssemos mergulhados em uma atmosfera tóxica capaz de promover um efeito dopante em massa. As pessoas parecem furtadas de suas capacidades cognitivas, intelectuais e de suas percepções mais básicas da realidade à sua volta. A ideia é de uma sociedade zumbi, mortos vivos que perambulam pela “vida”, completamente despercebidos, manipulados e im-

pulsionados ao abismo caótico da confusão e da degradação. Tudo, de alguma forma, tem sido maculado, depreciado e destruído nesse processo avassalador e mortal. Nada parece estar imune, nada parece estar seguro; tudo parece estar vulnerável ao poder desse sistema maligno e voraz. O relativismo, enfim, tem se mostrado vitorioso. Seus esforços têm alcançado os objetivos, conseguindo vencer as resistências, colocando dúvidas em tudo que parecia absoluto ou verdadeiro. Afinal, o que é a verdade? O que é o certo? Qual é padrão? O que deve ser visto como aceitável ou não? Na verdade, no mundo não existem mais absolutos, verdades ou padrões; é uma espécie de vale tudo insana e suicida. Não se mensuram as consequências; não vale a pena pensar nisso, tudo o que

importa é o tal momento.

O mecanismo desse sistema mundano, carnal, pecaminoso, infernal, tem conseguido desfigurar a beleza de diferenças tão essenciais e complementares a tal ponto de contrariar fatos óbvios e biológicos, chegando ao cúmulo de se indagar o que é que define o ser macho ou fêmea. As configurações familiares e suas relações estão cada vez mais afetadas por toda essa gama de ideologias, sagazmente elaboradas e violentamente impostas a toda essa geração. Quem produz é bandido; quem rouba é vítima; o ladrão é solto; o honesto é preso; o direito é do desonesto; o honesto não tem direito, é um opressor. Quem na prova não é aprovado, passa; quem é aprovado é bobo (“ser correto para quê?”). A mentira e a verdade estão subordinadas

a determinadas conveniências que não podem ser questionadas. O amor à pátria, os símbolos e cores nacionais são proibidos, taxados, reduzidos a meros argumentos partidaristas ou politiquieiros. Os relacionamentos têm se tornado cada vez mais líquidos, abstratos e virtuais. O ser humano cada vez mais isolado e solitário, uma presa fácil. As pessoas mais divididas, negros contra brancos, pobres contra ricos, mulheres contra homens, todos contra todos! Mágoa, rancor, ódio, desconfiança, insegurança e disputas – mais isolamentos e mais solidão. O diabo, de forma hábil e paciente, vai cozinhando a humanidade sem Cristo, lentamente, em seu caldeirão maligno. Na verdade, por trás de cada olhar evasivo ou sorriso amarelo das pessoas há medo e insegurança. Nesse ambiente insalubre prosperam males como a ansiedade, o vazio existencial e a depressão. Nessa aparente liberdade

alimentada por seus discursos “modernos” não há solidez, não há segurança e, sim, uma devoradora areia movediça que, de forma implacável, segue devorando a humanidade e seu modelo de sociedade “desencanada” e moderna.

Quanto à instituição “Igreja”, do ponto de vista humano, ressaltando as exceções, não sei bem como está em todo esse processo. Na verdade, penso que tem se perdido, desviando-se em sua peregrinação, deixando de andar na luz da Palavra, abandonando a lâmpada da verdade, quem sabe deixando-se encantar pelos discursos, pelo relativismo ou, mesmo, pelas ideologias do mundo. Talvez esteja se confundindo, fazendo do periférico o centro, do meio o fim.

Afinal, como se manter sóbrio em meio a tanta “fermentação”? Como se manter puro em meio a tanta contaminação? Como se manter íntegro em meio a tanta degradação? Como permanecer na

verdade em meio a tanta mentira? Como se manter fiel em meio a tanta infidelidade? Como se manter santo em meio a tantas oportunidades? Como se manter firme no relacionamento com Deus em meio a tanta evasividade? Precisamos voltar ao Salmo 51 de forma meticolosa, como se disso dependesse a nossa vida – e depende! –, e clamarmos como o salmista: “*Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável*” (Sl 51.10).

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEC
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS

Apologética Cristã
 Evangelização

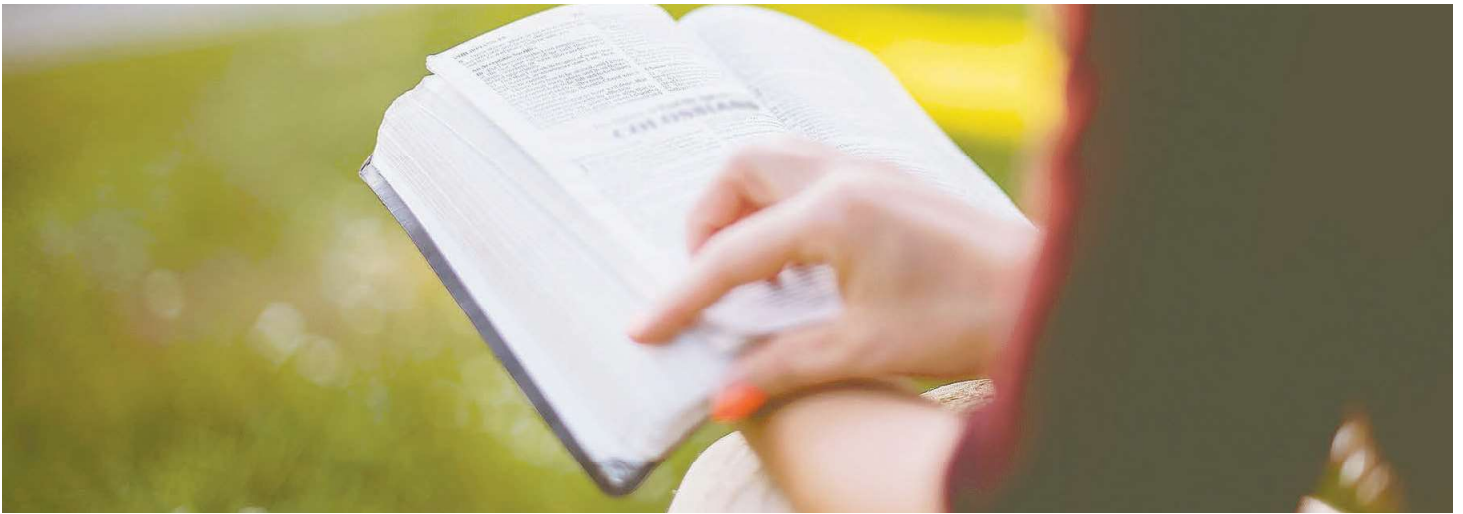
PROPOSTA PEDAGÓGICA

Estudo da teologia sistemática
 de forma prática e agradável.

EDIÇÕES
 2021 - 2023



PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



VOCAÇÃO E VOCACIONADOS

Tenho em minhas mãos o livro de Nick Bostrom, intitulado *Superinteligência – Caminhos, perigos e estratégias* (edição espanhola de 2016). Estou lendo por indicação de um amigo. Mas, também, porque Nils Nilsson, da Universidade de Stanford, tem uma frase desafiadora na última capa: “*Toda pessoa inteligente deveria lê-lo*”.

O livro parece interessante, com muitas perguntas relacionadas à *inteligência artificial*. Por exemplo: “*Como podemos fazer com que uma superinteligência faça o que queremos?*”. E, logo a seguir, outra pergunta inquietante: “*Que valor deveríamos introduzir?*”

Se admitimos que os valores são características morais do ser humano, os novos seres criados a partir da *inteligência artificial* ainda pensariam em *vocação* e *vocacionados*? Diria: depende.

Vocação é uma palavra de origem latina (*vocatio*) que expressa a ação de *chamar*. Algo parecido com o hebraico *qara* ou com o grego *kaleo*. Portanto, vocação significa a inclinação de uma pessoa para uma determinada profissão (sentido vul-

gar). No contexto religioso, temos dois significados. Primeiro, identifica a pessoa *chamada* para uma nova vida em Cristo. Neste sentido, todo cristão convicto de sua experiência de salvação em Cristo é uma pessoa *vocacionada* (sentido geral). Segundo, dentro do contexto religioso, temos as pessoas *vocacionadas* para o ministério (sentido específico).

Em outras palavras, todas as pessoas que fazem parte de uma igreja cristã são *vocacionadas* para servir a Deus no contexto de uma comunidade local ou na multiplicidade de serviços do seu Reino. Mas, aqui temos um problema. Os números dizem que a maioria dos cristãos no mundo é formada por pessoas inativas. Um expressivo número delas vive uma vida religiosa nominal. Qual seria um dos maiores desafios atuais do cristianismo? Ativar o potencial existente. Despertar a vocação cristã do mundo nominalmente cristão. Fazer de cada crente uma pessoa ativa; de cada igreja uma comunidade viva; de cada pregação uma mensagem que motiva, inspira e impulsiona o povo de Deus à ação e de cada pastor um líder com a visão do Reino, seu alcance, seus desa-

fios, suas oportunidades e sua urgência.

Portanto, pensando no expressivo número de cristãos inativos no mundo contemporâneo, parece que um dos maiores desafios atuais seria despertar a vocação cristã (sentido geral) com o objetivo de mover os “ossos secos”, acordar os que “dormem” espiritualmente e mover o povo de Deus em direção da *Missio Dei*, com a ajuda do Espírito Santo, fiel exposição da Palavra e intensa oração corporativa.

De outro lado, não podemos esquecer da vocação específica. A seara continua grande e os trabalhadores em número pequeno. Por isto, a vocação ministerial necessita ser estimulada, acompanhada, refletida, equipada e aprimorada com homens e mulheres que priorizam o ministério com dedicação, visão e consagração.

Portanto, pensando no ministério pastoral, precisamos estar atentos a tendência contemporânea de transformar o ministério numa profissão secularizada ou fazer do pastor um simples gestor, esquecendo que a vocação ministerial ainda tem tempo de validade.

Para um mundo que tem os *super ho-*

mens e caminha em direção da *superinteligência*, parece que, no momento, a humanidade precisa perceber a presença e a ação de um povo vocacionado, sob a li-

derança de homens e mulheres convictos de sua vocação específica e ministerial.



Pr. Paulo Mendes
é missionário na Europa há 28 anos. Diretor do Centro de Missões e Seminário Teológico de Valência - Espanha

CONGRESSO ESTADUAL - 2022

D'FESP, DHOBIESP E CIBIESP KIDS

Hotel Paladium - Serra Negra
DE 2 A 4 DE DEZEMBRO
Inscrições pelo site www.cibiesp.com.br

VALORES

R\$ 630,00 POR PESSOA

- Café da manhã · Almoço
- Jantar · Coffe break
- Crianças de 0 a 5 anos não pagam
- Crianças de 6 a 10 anos pagam 50% do valor do adulto

OS VALORES SERÃO PROGRESSIVOS


- **Lote 1** (1 de abril até 30 de junho) - R\$ 620,00 (0x)
- **Lote 2** (1 de julho até 30 de setembro) - R\$ 630,00 (4x)
- **Lote 3** (1 de outubro até 30 de novembro) - R\$ 640,00 (à vista)





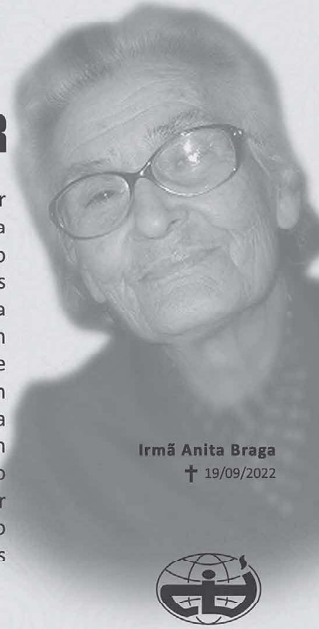








NOTA DE PESAR

O Senhor recolheu para o lar eterno, no dia 19/09/2022 a querida irmã ANITA, esposa do Pr. Joel de Jesus Braga. Nos últimos 8 anos a Irmã Anita vinha lutando contra o Alzheimer. Em todos nós fica o sentimento de gratidão a Deus pelo tempo em que tivemos conosco esta querida irmã, que nos deixa um lindo exemplo de fé e dedicação na obra do Senhor. Que o Senhor console e conforte o coração do Pr. Joel, do filho Jônatas e dos demais familiares.



Irmã Anita Braga
† 19/09/2022



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

LANÇAMENTO

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



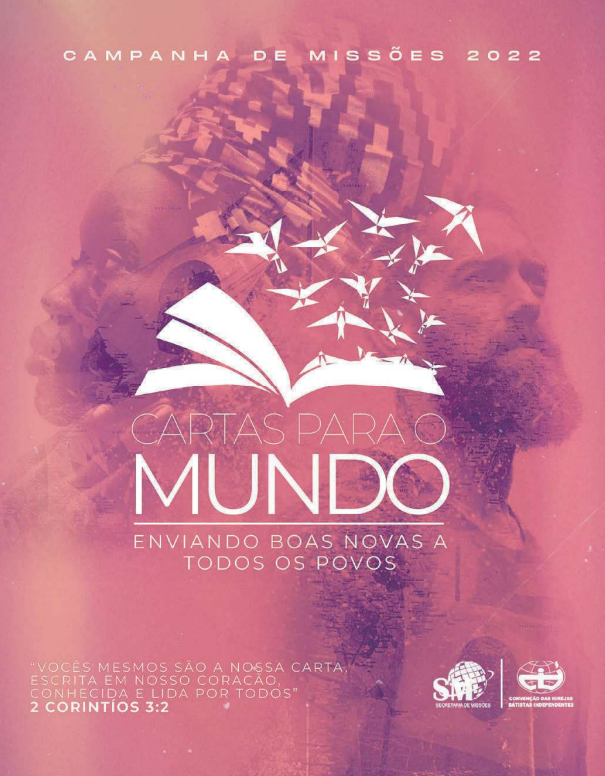





Editora Batista Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793



CAMPANHA DE MISSÕES 2022



CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A TODOS OS POVOS

"VOCÊS MESMOS SÃO A NOSSA CARTA, ESCRITA EM NOSSO CORAÇÃO, CONHECIDA E LIDA POR TODOS" 2 CORÍNTIOS 3:2



AS 95 TESES DE MARTINHO LUTERO

O ano era 1517, na manhã de 30 de outubro, quando um monge agostiniano entrou definitivamente para a história ao afixar na porta da catedral de Wittenberg (na Alemanha), um manifesto elaborado por ele mesmo, contendo uma série de contestações, completamente fundamentadas na Bíblia, direcionadas a alguns dogmas do catolicismo que há tempos geravam um certo desconforto e debates teológicos dentro da Igreja. Seu nome era Martinho Lutero e os seus escritos, que se tornaram o cerne da discórdia, ficaram mundialmente conhecidos como “As 95 Teses” nas quais Lutero discorre sobre, basicamente, questões de Soteriologia, aplicação de penitência, arrependimento, doutrina da graça e cobrança de indulgências por parte da Igreja. Lutero era um mestre em Teologia e, após anos debruçado sobre as Sagradas Escrituras, já não conseguia mais conviver com essas questões dogmáticas que tanto lhe incomodavam. Aliás, o desconforto sempre foi o gatilho que desencadeava as tomadas de decisões de Martinho Lutero, desde seu ingresso na vida monástica até sua atitude de confrontar o sistema religioso vigente. Seus conflitos internos quanto às

questões morais e sua consequente preocupação com a salvação o fizeram meditar por anos acerca das tradições sobre a salvação, graça e perdão divino.

Podemos separar as 95 teses em grupos de assuntos que possuem íntima ligação entre si (se bem que todos estão unidos por um mesmo tema que é a salvação pela graça), mas, ao lermos todas, percebemos que há ênfases distintas ao longo do manifesto. Logo de início, Lutero busca esclarecer um ponto fundamental para a vida cristã que é o arrependimento. Não é por acaso que essa é a primeira tese, pois trata do âmago da pregação de Jesus Cristo no início de seu ministério terreno quando nos diz: “arrependei-vos, pois é chegado o Reino dos Céus”. Sem arrependimento não pode haver remissão de pecados e, conseqüentemente, não há salvação. Sendo assim, logo de abertura, Lutero já bate em cima do ponto de maior conflito naquela época, pois eram cobradas indulgências para perdão dos pecados (tanto de vivos, quanto de mortos) e eram impostas pesadas penitências àqueles que se confessavam aos sacerdotes, o que para Lutero era bíblicamente errado – e de fato é. Nas 11 teses seguintes, o autor discorre sobre a origem da doutrina da

remissão de pecados *post mortem*, isto é, um parente vivo cumpre algum tipo de obrigação ou paga algum tributo para que seu familiar, já falecido, seja remido de seus pecados; o que dá base para a doutrina do purgatório. A Igreja Romana defendeu amplamente a doutrina da remissão de pecados dos mortos e tinha como “garoto-propaganda” Johann Tetzel. Frade dominicano e exímio pregador, Tetzel ficou conhecido na Alemanha como o “Grande Comissário” de indulgências, em virtude de sua capacidade de captar recursos financeiros por meio das vendas de indulgências aos incautos que assistiam suas homilias sempre muito convincentes sobre os horrores do inferno e suas ardentes chamadas. Seu discurso apelativo, somado à sua capacidade de atrair e comover o público com frases de impacto, faziam de Johann a “galinha dos ovos de ouro” do Papa. Atribuiu-se a ele a famosa frase: “Tão logo uma moeda na caixa cai, a alma do purgatório sai”. Principalmente contra isso é que Lutero se levantou e foi ferrenho opositor. Inicialmente acreditava que todo esse corrompido sistema se movia sem o conhecimento do Papa, porém, mais adiante, descobriu que tudo acontecia não apenas com a aquiescência

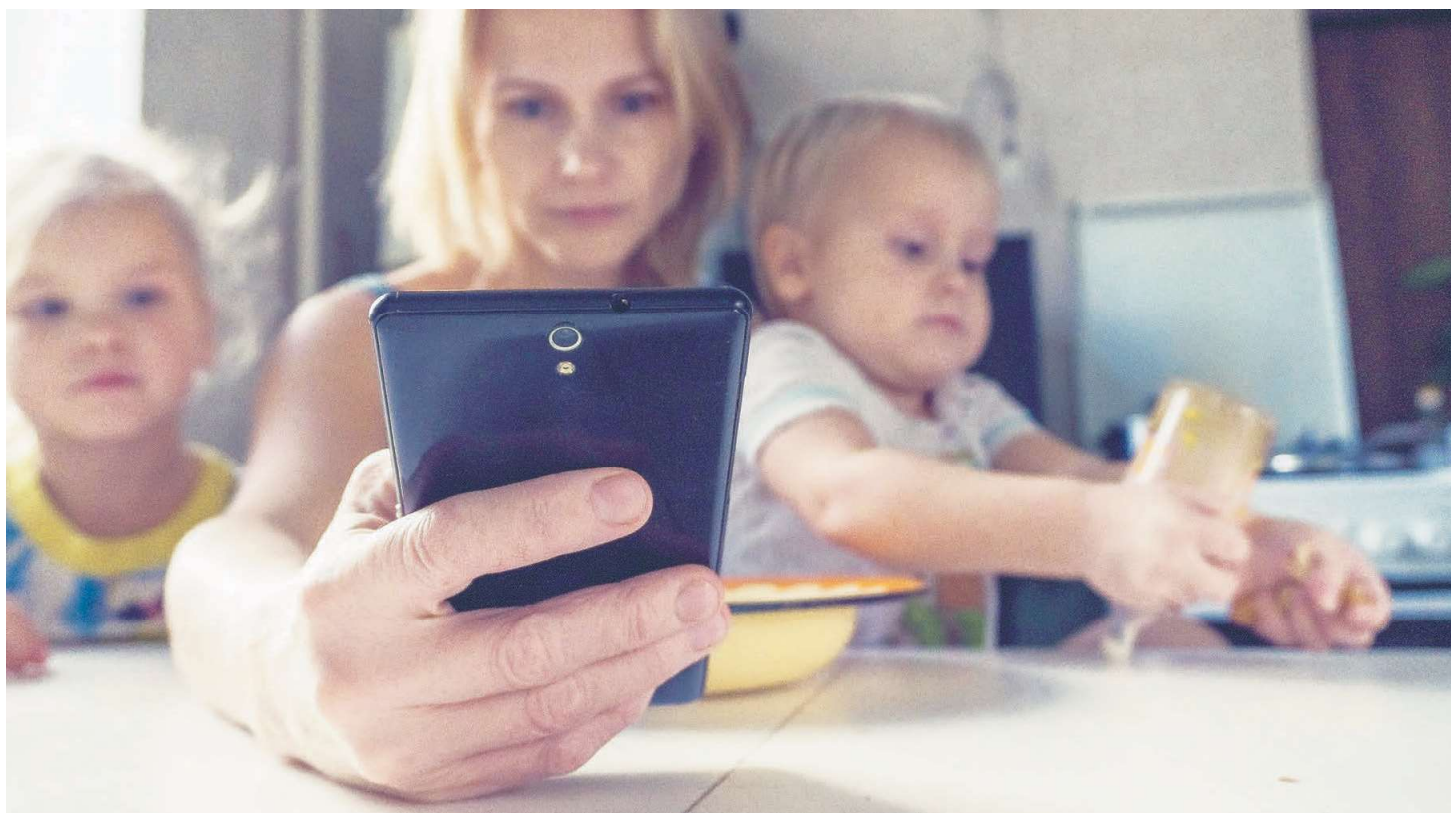
de Vossa Santidade, mas também com seu incentivo. O agressivo *marketing* de indulgências foi motivado, entre outras coisas, pela reforma da basílica de São Pedro, em Roma, além das diversas extravagâncias típicas dos clérigos da época. Essas 12 primeiras teses já lançavam por terra toda a autoridade sacerdotal outorgada por meio de bulas papais, além de sua infalibilidade. Ao reafirmar a doutrina bíblica da salvação pela graça e pela fé em Cristo Jesus, Lutero estava dizendo (em outras palavras) que de nada serviam as penitências aplicadas pelos padres, pois eles não detinham nenhum poder e nem autoridade para perdoar pecados. A partir dessas premissas, ele parte para a questão da doutrina do purgatório, e chega a afirmar que tal doutrina havia sido “um joio semeado no meio da Igreja enquanto os bispos dormiam”. Ele faz referência clara à parábola do joio e do trigo, mas também se percebe um tom de ironia, pois é como se dissesse que tamanho absurdo só poderia ter sido aprovado em um concílio durante um cochilo dos clérigos ali presentes. Entre as teses 14 e 18, o autor discorre sobre os momentos finais na vida de um homem. Ele diz que em seu leito de morte, qualquer homem pode ser levado a temer grandemente o que lhe espera após a sua partida. Vale ressaltar que Lutero não descarta completamente a possibilidade da existência de um purgatório; o que ele refuta veementemente é a saída de lá por meio de compensação pecuniária. Deixando em aberto a possibilidade da existência do purgatório, ele acredita que a saída daquele lugar seria por meio de um “aperfeiçoamento do indivíduo”, num crescimento em amor. É interessante que para Lutero é mais fácil aceitar a existência do purgatório do que a remissão dos pecados por meio de um papel assinado pelo Papa. Isso mostra o tamanho de sua confiança no sacrifício vicário e perfeito de Cristo. Entre a 27ª e a 37ª tese, Lutero faz duras críticas aos cristãos que confiam nas indulgências e

nas penitências para a sua salvação. Ele deixa claro que nenhum ser humano pode autodeclarar-se salvo por suas próprias obras, tampouco os que ensinam isso. Neste ponto, ele ataca os indivíduos que ajudam a alimentar esse sistema (os fiéis), pois não buscam um relacionamento genuíno com Cristo e tentam “comprar” sua salvação, confiam em suas riquezas, o que constitui uma grande ofensa a tudo o que Jesus fez pela humanidade. Nas teses seguintes, ele torna o tom um pouco mais ameno em relação ao Papa, pois afirma haver algum valor na declaração de perdão do Papa. Segundo ele, o Papa não tem o poder de perdoar, mas sim de declarar o perdão dado por Deus a determinado indivíduo, o que não chega a ser nenhum absurdo teológico, haja vista o sacerdote ser um homem levantado por Deus para instruir e pastorear o rebanho. Ele aconselha que haja extrema cautela nessa profusão de indulgência, pois a finalidade é tirar o peso de culpa das costas do indivíduo; todavia, sem que este perca de vista a responsabilidade de um arrependimento genuíno, ensinando que a busca de indulgência deve ser por meio de súplicas e orações (como está na Palavra) e não por meio de recursos financeiros. No último bloco de teses, como assim foi separado neste texto para fins didáticos, Lutero usa de sua ironia mais ácida para criticar a avareza do Sumo Pontífice com relação a tudo o que está acontecendo à sua volta. Martinho Lutero chega a argumentar por que o Papa não usa de suas riquezas para construir a tal basílica, em vez de pôr pesadas cargas sobre o povo para este fim. Além disso, já que se levantavam as indulgências com o propósito de livrar as pessoas do purgatório, então por que o Papa não o faria a todos de uma só vez, por amor aos incrédulos, assim como fez Jesus? Chegando à 92ª tese, o autor rebate àqueles que enganam o povo dizendo que está tudo em paz, quando na verdade as coisas estão erradas, quando há injustiça, quando há corrupção, quando não há

amor, quando reina a ganância e quando não há arrependimento de fato. Na 93ª, ele exalta a cruz de Cristo e relembra a responsabilidade diária de carregar cada um a sua cruz. Nas duas últimas, relembra que apertado é o caminho e estreita é a porta de entrada para o Reino dos Céus, e que o nosso maior exemplo é Jesus Cristo, o Cabeça da Igreja, Autor e Consumador da nossa fé. Através de suas 95 teses, Lutero visava apenas combater uma questão dogmática que lhe incomodava em sua época. Mal sabia que aquela atitude transformaria o panorama religioso para sempre. As folhas afixadas na igreja da pequena Wittenberg, na Alemanha, causariam um cisma maior do que o primeiro ocorrido no século XI. Uma questão aparentemente pequena, como era a cobrança de indulgências, revelaria problemas de proporções muito maiores e trouxe à tona sentimentos discordantes ao sistema religioso e político em muitas outras pessoas daquele tempo. A Reforma já era um embrião que estava sendo gerado muito antes de Lutero, mas ganhou forma e força suficiente para nascer naquele momento histórico. Porém, infelizmente, percebemos muitos aspectos na Igreja Protestante de hoje que nos aproxima da Igreja Romana da época de Lutero. Graças ao Senhor Deus e ao trabalho de Lutero, temos hoje um compêndio muito bem elaborado para evitar que caiamos nas mesmas armadilhas que os cristãos de outrora caíram, basta que coloquemos em prática e lancemos mão de todo o legado positivo deixado pela Reforma Protestante, para esta geração e para as futuras.



Amarildo Correia de Oliveira
é militar do Exército Brasileiro, líder de casais e professor da EBD na IBI Cascavel (PR)



ENTRETENIMENTO COM (OU SEM) ENTENDIMENTO

Temos em nossa memória recente o impacto da pandemia do novo Coronavírus. Já era previsto que a frequência às telas, seja no ambiente virtual (internet) ou simplesmente estando em frente à TV, aumentaria. Com o fechamento das escolas, as crianças foram forçadas a estudar de forma remota e, para a maioria, isso foi sensacional. Imagina! Usar o computador ou *smartphone* todos os dias com o consentimento do papai e da mamãe era tudo de bom! Nem tudo no ambiente tecnológico é tão ruim, mas todos concordamos que nem tudo é bom.

Um artigo da UNICEF aponta que

um em cada três usuários da internet é uma criança, e que “muito pouco é feito para as proteger dos perigos do mundo digital e para aumentar o seu acesso a conteúdos *on-line* seguros”¹. Mesmo que sob os nossos olhares, nenhum pai, mãe ou responsável, consegue monitorar na íntegra o conteúdo acessado pelas crianças e adolescentes. É um ambiente que eu comparo como deixar minhas filhas na porta de casa conversando com um estranho por horas e, durante o tempo que despendem ali, estão vulneráveis e sujeitas a diversos males do excesso da conexão digital como, por exemplo, o desenvolvimento de transtornos (ansiedade, im-

pulsividade, depressão, etc.), além de isolamento, insegurança, *ciberbullying* (prática da intimidação, humilhação, exposição vexatória, perseguição, calúnia e difamação por meio de ambientes virtuais), sedentarismo, solidão, dependência, entre outros.

Uma pesquisa da UNB aponta que 70% das crianças preferem as brincadeiras tradicionais, como brincar na rua, jogar bola, pique-esconde, pular corda ou andar de bicicleta, enquanto apenas 11,4% indicaram preferir os jogos eletrônicos². O que está havendo? E aquele desenho animado de todos os dias, que seu filho não deixa de ver de jeito nenhum, você já parou para

assistir alguma vez? Conhece os personagens e a proposta de cada um deles? Talvez seja mais prático e cômodo deixar os pequenos entretidos com um tablet para termos um momento de sossego, porque não temos tempo nem vontade de parar para brincar com eles. Temos sido coniventes com o mal quando não impomos limites e regras. Quando abrimos mão de saber o que é seguro nas telas para satisfazer às vontades daqueles a quem tanto amamos, poderemos trazer para dentro de casa “doenças”, mentiras, pornografia, corrupção moral, injustiça, falsidade e todo tipo de males que corroem e danificam a saúde mental e espiritual dos nossos, além de abreviar o tempo de ser criança. Nossa rotina e falta de tempo não nos afastam apenas das brincadeiras ou de poder assistir desenhos educativos e bacanas com as crianças, mas do ideal que Deus espera de nós, ou seja, ensinar a Palavra com persistência aos nossos filhos, conversando

sobre elas quando estivermos sentados em casa, andando pelo caminho, deitados ou de pé (Dt 6.6,7).

Nossas crianças crescerão, se tornarão independentes, e estarão em lugares onde não poderemos estar para “vigiá-las”. O que nos resta, então? Resta agir com responsabilidade e sabedoria; resta-nos a confiança de que o que estou semeando em seus corações, pela Palavra de Deus, fará com que o Espírito Santo as possa guiar em toda a verdade: *“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês”* (João 14.15-17).

Agora, permitam-me. Tenho um quebra-cabeças para montar com minhas filhas.



Notas:

¹ <https://www.unicef.org/angola/press-releases/tornar-o-mundo-virtual-mais-seguro-para-criancas-%E2%80%93-aumentando-o-acesso-online-para>

² <https://www.unbciencia.unb.br/biologicas/61-educacao-fisica/566-estudo-inedito-revela-que-midias-nao-substituiram-as-brincadeiras-infantis>



Tatiana Santos

Missionária SM/CIBI de apoio aos ministérios infantis

LANÇAMENTO

"A leitura deste livro é mais do que uma boa oportunidade para crescer na área da pregação"

Hernandes Dias Lopes

ACESSE
www.moinho7.com.br
E PEÇA JÁ O SEU!

MOINHO 7

Instagram: @moinho7
facebook.com.br/moinho7

Hélder Favarin

A IMPORTÂNCIA DE UMA VIAGEM MISSIONÁRIA PARA A IGREJA LOCAL

Heber de Oliveira - correspondente

Ser Igreja de Cristo é mais do que apenas reunir-se, semanalmente, para cantar canções, ouvir uma mensagem bíblica, ofertar recursos financeiros e, entre outras coisas possíveis, rever pessoas que, em sua maioria, professam a mesma fé. Tem a



ver com ser a comunidade do Rei Jesus, ser agente do Reino de Deus na terra, manifestando e sinalizando-o onde quer que esteja e vá, glorificando a Deus em tudo, quer comendo, bebendo ou fazendo qualquer outra coisa, como assinala o apóstolo Paulo¹. Dentro disso, uma palavra, relativamente nova², busca representar com maior abrangência esse propósito do que é ser Igreja – a palavra “missional”, que é definida em relação à Missão de Deus, explica o pastor



Bertil Ekström, missiólogo e Secretário de Missões da CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes). “Trata da igreja ou da ação que coopera com Deus na sua Missão. É tanto o envolvimento local na sociedade, evangelizando, fazendo obras de amor, defendendo os princípios do Reino e, ao mesmo tempo, participando das missões globais”, conclui.

Assim, para que, como igreja (missional) que ama missões, pudesse sentir-se ainda mais presente, envolvida e desafiada para com a obra de Deus nesse momento e com um olhar mais voltado para o Brasil, a Igreja Batista Filadélfia Patriarca (SP), por iniciativa do seu pastor José Moisés, promoveu, entre os dias 23 e 31 de julho, uma via-



gem missionária para Itaporanga, sertão da Paraíba, para cooperar com o trabalho Batista Independente desenvolvido pelo pastor Pedro Sertão e esposa Sueli, junto aos sertanejos, um dos grupos listados entre os povos não alcançados do país. Os custos da viagem ficaram a cargo de cada participante e a hospedagem, dos anfitriões.

Em função do perfil da equipe missionária, composta por 13 pessoas, de



diversas áreas profissionais (médico, enfermeira, nutricionista, entre outros), e partindo das demandas da região, sob orientação dos pastores Pedro e Sueli, foi possível promover palestras sobre diabetes, hipertensão e anemia, bem como sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, além de prestar atendimentos. O Projeto Casa da Vida – que trabalha com bebês até a adolescência, muitas vezes desde a gestação – também foi atendido. Foram oferecidas oficinas de visagismo³ para tratar da autoestima de adolescentes e mulheres, e artesanato a partir de materiais recicláveis para geração de renda dos moradores. Também houve cooperação na entrega de cestas básicas, na reforma da sede do projeto com me-





lhorias pontuais e construção de uma lavanderia.

Bruna Oliveira da Silva, organizadora e uma das 13 integrantes da equipe, conta que foi uma experiência marcante para sua vida. Durante visita a uma das casas na zona rural da cidade, encontrou um senhor que não sabia ler e pediu para que lessem a Bíblia para ele, o que a fez pensar nas vezes em que não damos o devido valor à Palavra de Deus. A filha desse homem, cristã, pediu oração para que ela pudesse permanecer na igreja dadas às dificuldades de locomoção – o que fez Bruna refletir sobre as vezes que não vamos aos cultos, mesmo tendo possibilidades e até conforto para isso.

“Uma viagem missionária, seja nacional ou transcultural, fortalece a prática da evangelização pessoal, fortalece a experiência pessoal com Deus e promove uma nova perspectiva de missões para a igreja local, pois ao enviar um ou mais de seus membros, ela se envolve ainda mais com missões, participando e cooperando com a Missão, que é de Deus. Além disso, ao proporcionar uma experiência dessas aos seus membros, ela poderá motivar-se ainda mais para essa tarefa por meio do impacto recebi-



do do membro(s) que esteve(estiveram) no campo e, certamente, voltará mais animado, mais empolgado, mais apaixonado pelo que viveu nesses dias”, conta o pastor Eliseu de Lima, Diretor Nacional da MOBI, que promove, anualmente, viagens missionárias para diversos lugares do Brasil e, por vezes, do exterior.

Em Itaporanga, a equipe missionária da IBF Patriarca, juntamente com irmãos da igreja local, também pôde desenvolver um trabalho intenso de evangelização, seja durante as visitas feitas aos moradores da região onde a igreja está situada, ou até mesmo na rua, além de cooperar em apoio à congregação da igreja, pregando a Palavra de Deus, cantando, servindo, etc.



Na busca por ser e viver os propósitos de Deus para a sua Igreja, as viagens missionárias podem contribuir de maneira especial para que uma igreja local tenha relevância como sal da terra e luz do mundo, como afirmou Jesus. Para o pastor José Moisés, “os que foram na caravana impactaram com amor e serviço lá no campo e voltaram também impactados. Dessa forma, aqueceram ainda mais o coração missionário da IBF Patriarca”.

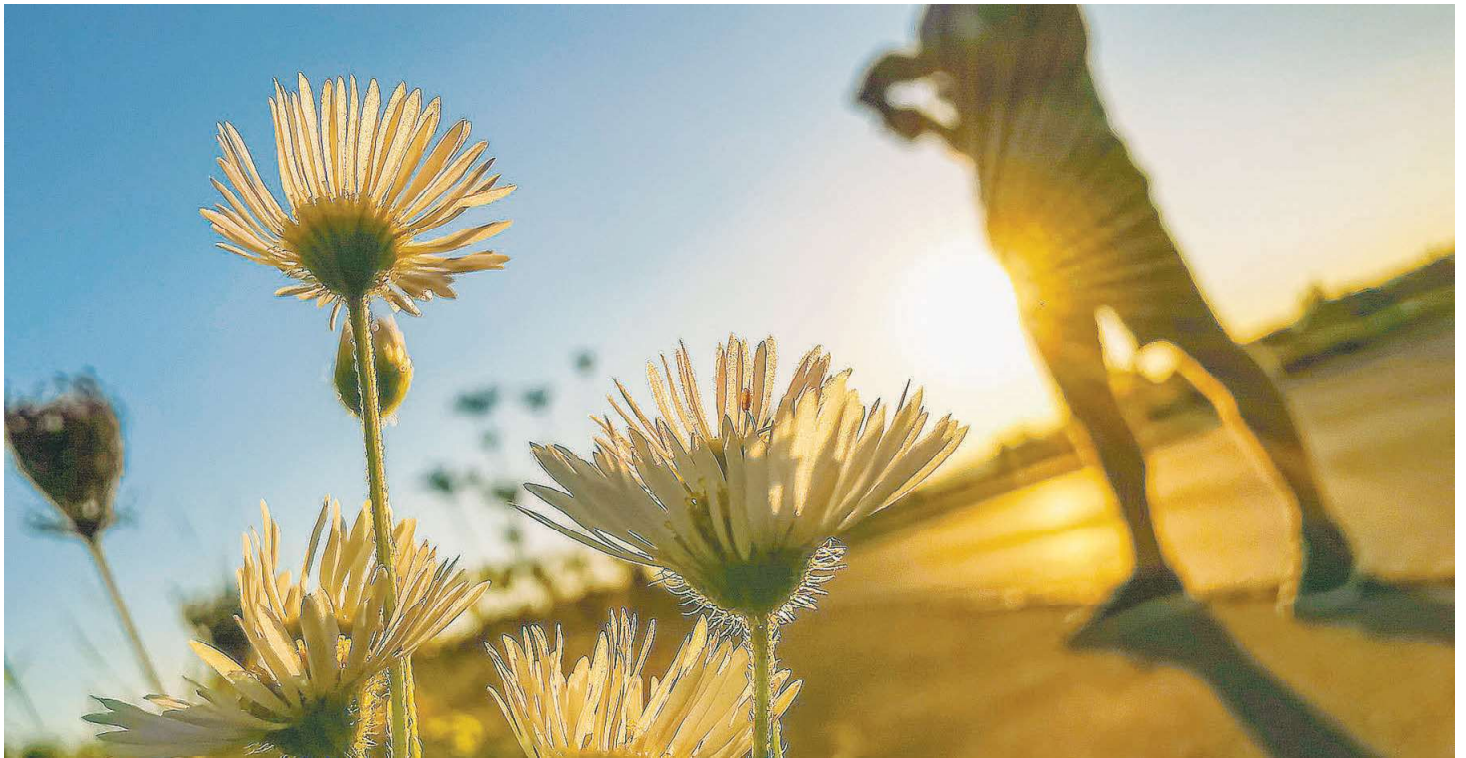


Para ouvir algumas histórias sobre essa viagem, acesse o *podcast* da IBF Patriarca no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=cliNLA2dSfQ>).



Notas:

- ¹ 1 Coríntios 10.31
- ² Começou a ser usado nos anos 1980 por escritores ingleses para falar mais do trabalho local. Mas a reação tem sido de não limitar missional apenas ao local (Pr. Bertil Ekström).
- ³ O visagismo é o conjunto de técnicas usado para valorizar a beleza de um rosto. Maquiagem, cosméticos, design de sobrancelhas, tintura e corte de cabelo, por exemplo, são algumas das práticas adotadas dentro do visagismo (Universidade de Caxias do Sul).



TESTEMUNHOS DA VERDADE!

“E vocês?’, perguntou ele. ‘Quem vocês dizem que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo’.” (Mt 16.15,16)

Nos últimos tempos temos ouvido, por mídias sociais e meios de comunicação, inclusive o rádio, diversas mensagens espiritualistas. Cresce o número de “linhas espiritualistas”, com destaque à numerologia, aneologia, “consultas” a espíritos desencarnados (pessoas que morreram), etc. – o que a Bíblia não aprova, conforme Deuteronômio 18.10,11. Também é recorrente ver que esses segmentos espiritualistas, impreterivelmente, usam de citações das Escrituras para defender seus pontos de vista.

Onde está a verdade sobre o relacionamento do homem com Deus? Mesmo se tratando de Cristianismo, quantos já se perguntaram: “Qual igreja é a certa?”, ou “Em qual teologia devemos

acreditar?”. Alguns políticos, talvez, até bem-intencionados também citam as Escrituras, como no caso recente e muito divulgado sobre João 8.32: *“E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”*.

Ricardo Alexandre, na obra *“E a verdade os libertará - Reflexões sobre religião, política e bolsonarismo”* (Ed. Mundo Cristão, p. 82) escreve: *“O senador Magno Malta já havia afirmado diante das câmeras, logo após a contagem de votos do segundo turno que ‘quem unge a autoridade é Deus’ e que ‘o Senhor ungiu Jair Bolsonaro como presidente”*. Já o bispo Edir Macedo ungiu o presidente usando como base 1 Samuel 16.13 – quando Samuel, por ordem de Deus, unge Davi como rei de Israel. Nessa linha de raciocínio, te-

ríamos que admitir que os presidentes que antecederam o atual também foram “ungidos pelo Senhor”.

O que exatamente os políticos querem dizer quando citam textos bíblicos aleatórios, sem contextualização, sem uma boa hermenêutica bíblica? Nossa responsabilidade como pregadores, cada vez que subimos ao púlpito e em nome do Senhor pregamos o Evangelho, é muito grande. No livro *“O Pregador e a Pregação: Revivendo a Arte do Século 20”*, na página 192, FERGUSON escreve: *“O pregador cria o sermão, não a mensagem. Ele proclama e explica a mensagem que recebeu. Sua mensagem não é original, ela lhe é dada (2Co 2.19 – Mensagem da Reconciliação) [...] O sermão não é a palavra do pregador, mas a Palavra de Deus”*.

John Stott, citando James I. Parcker, diz que o modelo mais satisfatório para descrever a doutrina da Escritura é concluir que **“a Bíblia é Deus pregando”** (STOTT, 1999, p.103).

Estamos muito conscientes de que a verdade bíblica de João 8.32 se chama Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Salvador do mundo, o Messias anunciado pelos profetas do Antigo Testamento. Fiquemos nesse artigo com pelo menos quatro testemunhos da Verdade, que é Jesus Cristo.

O TESTEMUNHO DO APÓSTOLO PEDRO – “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16.16).

Que maravilha! Jesus afirma que foi seu Pai que está nos céus que revelou essa verdade a Pedro. De tantas capas que a história colocou sobre o personagem Jesus, de Nazaré, esta afirmação de Pedro é primeiramente especial. É o *start* para o entendimento do plano maior de Deus através do Evangelho da salvação. Não distorce as palavras de Jesus registradas em João 8.32.

Essa foi a mesma percepção de Natanael em de seu primeiro encontro com Jesus – “Então Natanael declarou: *‘Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!’*” (João 1.49). Jesus tinha visto Natanael debaixo da figueira antes de Filipe chamá-lo.

Jesus Cristo. O Filho de Deus. Por duas ocasiões, tanto no batismo de Jesus como na experiência da transfiguração, ouviu-se uma voz dos céus confirmando essa verdade – “Então uma voz dos céus disse: *‘Este é o meu Filho amado, em quem me agrado’*” (Mt 3.17; 17.5).

O TESTEMUNHO DO APÓSTOLO JOÃO – “Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1.14).

O Verbo (a Palavra – o *Logos*, no grego) de Deus se fez carne. Deus se fez homem. Tornou-se carne, à semelhança do homem, porém sem pecado (Hb 4.15; 2Co 5.21). Jesus foi gerado no ventre de Maria pelo poder do Espírito Santo – “*O anjo respondeu: ‘O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus’*” (Lc 1.35). Que experiência extraordinária os discípulos/apóstolos de Jesus tiveram! Conviver com Ele. Perceber sua divindade, a Unção do Espírito de Deus sobre sua vida. Ver os milagres, ouvir seus ensinamentos.

João faz um *link* entre o início da narrativa do Evangelho que escreveu com o primeiro capítulo de Gênesis. A Palavra criadora de Deus, na qual Pai e Filho estavam juntos (Gn 1.26), é a mesma Palavra que encarnou. Glórias ao nome do Senhor Jesus!

O TESTEMUNHO DE JOÃO

BATISTA – “No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: *‘Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’*” (João 1.29).

Esse é um importante testemunho do precursor do Senhor Jesus. João Batista, filho de Zacarias e Isabel, separado por Deus para “preparar o caminho do Senhor”. Ele é a voz que clama do deserto, com uma pregação firme e contundente – em pauta o arrependimento dos pecados e a conclamação para que produzam bons frutos, que glorifiquem a Deus.

O testemunho de João Batista é poderoso e tem objetivo redentor: Jesus é o Cordeiro de Deus. Será entregue como único e suficiente sacrifício redentor. Um sacrifício suficiente para satisfazer a justiça de Deus com relação ao pecado, que afastou o homem de Deus. Agora o caminho da comunhão com

o Pai estava refeito – “*assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam*” (Hb 9.28).

O TESTEMUNHO FINAL, RELEVANTE, CONFSSIONAL

– “Disse-lhe Jesus: *‘Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá’*” (João 11.25).

Jesus é o Filho de Deus. O Cristo, o Ungido. Ele é a encarnação do *Logos*, do Verbo de Deus. Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. E, para completar o testemunho da verdade (João 8.32), ele é a ressurreição e a vida. Ou seja, Jesus venceu a morte (“*Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: ‘A morte foi destruída pela vitória’*” – 1Co 15.54). A ressurreição é a vitória de Jesus sobre a morte. Vitória essa creditada a todos os que creem (Rm 10.9,10 e 8.11).

Confessamos o nome do Senhor Jesus. Confessamos que somos pecadores e necessitamos do seu perdão. Cremos que há poder no sangue de Jesus para o perdão de nossos pecados. Confessamos que Jesus veio em carne, morreu na cruz do calvário e ressuscitou ao terceiro dia. Diante desse Santo Nome dobramos nossos joelhos agora e sempre. Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI
monteirocastro@uol.com.br

Para Crescer e Colorir

EBINHO em A FORÇA QUE NÃO ENFRAQUECE!

1 JO 2.14



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja